



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ROBÉRCIA DE BRITO FERREIRA

**PERCEPÇÃO DOS CONTADORES EM RELAÇÃO AO PROJETO QUINTAS DO
CONHECIMENTO EDITADO PELO CRC-PB**

**MONTEIRO-PB
2014**

ROBÉRCIA DE BRITO FERREIRA

**PERCEPÇÃO DOS CONTADORES EM RELAÇÃO AO PROJETO QUINTAS DO
CONHECIMENTO EDITADO PELO CRC-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Josicleide de Amorim Pereira
Moreira

**MONTEIRO-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F383p Ferreira, Robércia de Brito.
Percepção dos contadores em relação ao projeto Quintas do Conhecimento editado pelo CRC-PB [manuscrito] / Robércia de Brito Ferreira. - 2014.
63 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Josicleide Amorin Pereira de Moreira, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Educação continuada. 2. Conselho Regional do Estado da Paraíba (CRC/PB). 3. Projeto Quintas do Conhecimento. I.
Título. 21. ed. CDD 657

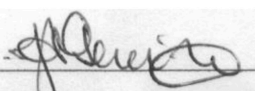
ROBÉRCIA DE BRITO FERREIRA

**A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES EM RELAÇÃO AO PROJETO QUINTAS DO
CONHECIMENTO EDITADO PELO CRC-PB**

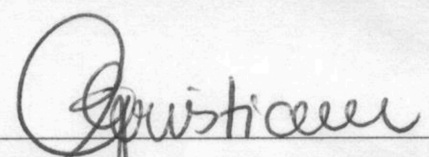
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 10 de Dezembro de 2014

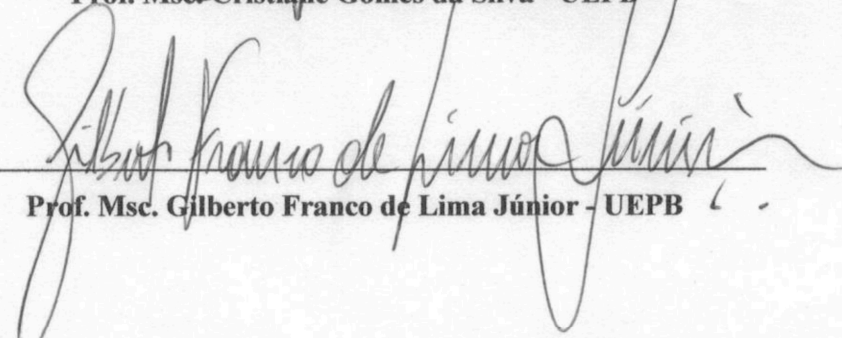
BANCA EXAMINADORA:



Prof.ª Msc. Josicleide de Amorim Pereira Moreira - Orientadora



Prof. Msc. Cristiane Gomes da Silva - UEPB



Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior - UEPB

**MONTEIRO-PB
2014**

Dedico este trabalho a minha mãe Gilvaneide, que apesar de todos os sacrifícios, sempre lutou e se dedicou para o sucesso dos seus filhos. Estando sempre ao meu lado, me apoiando e colaborando para que eu alcançasse todos os meus objetivos. Amo Você!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente e acima de tudo, registro meus sinceros e profundos agradecimentos a Deus, pelo dom da vida, a saúde, equilíbrio e a capacidade para enfrentar as dificuldades ao longo da jornada, pois este nunca me abandonou nos momentos mais difíceis que encontrei, sempre guiou meus passos em toda minha trajetória de vida. Obrigado Deus, por me mostrar a direção correta para que conseguisse chegar ao fim de uma realização e o começo de um sonho, obrigado por fazer parte da minha vida.

Em segundo lugar, sou extremamente grata à pessoa mais importante na minha vida, minha mãe: Gilvaneide Brito, que sempre me apoiou e esteve presente em todos os momentos da minha caminhada, fazendo o possível e o impossível para me ver realizada, suportando até mesmo a minha ausência. Obrigado pela confiança depositada e pelo amor que mesmo com a distância me envolvia todos os dias, saibas, que todo esse esforço teve uma única finalidade, e a grande causa foi você, que sempre foi um exemplo de determinação, coragem e confiança.

Em terceiro lugar, a meu Padrasto: José Carlos, pela sua humildade e consideração em me acolher como filha, fazendo de tudo para me ajudar a chegar ao tão sonhado dia, me apoiando e ajudando nas minhas escolhas. Nunca me esquecerei desse gesto de pai, muito obrigado!

Enfim, agradeço a minha família, na qual fazem parte meus irmãos Rivaneide, Rubenito e Jeckson, que sempre acreditaram no meu potencial, e estiveram presentes em todos os momentos, ajudando na construção da minha personalidade e caráter.

Ao meu namorado, Almir Siqueira que sempre me deu todo apoio necessário, a quem compartilhei os medos, angústias e alegrias na elaboração deste trabalho.

A minha orientadora, Josicleide Amorim pela oportunidade de compartilhar conosco sua experiência e conhecimento e pela paciência e dedicação, contribuindo intensamente com a realização deste trabalho.

Quero agradecer também, aos professores Msc. Cristiane Gomes da Costa e Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior que compõe minha banca de defesa de TCC, pelos quais fico honrosamente grata pela confiança e contribuição, e, sobretudo por estarem participando de momento tão importante da minha vida.

Não poderia esquecer os professores que contribuíram para o desenvolvimento dos meus conhecimentos no transcorrer do curso, ajudando e incentivando na minha formação, obrigado a todos!

Aos amigos que fiz no transcorrer da minha graduação, em especial a José Augusto pelo companheirismo, por inúmeras horas de estudos, conselhos, rizadas, enfim, de sua amizade; Alane pelo seu carinho e atenção; em especial Idelândia Farias pelos grandes momentos compartilhados, e que mesmo com a transferência de campus deixou uma enorme saudade e consideração, e todos os demais da família 2014.2 que compartilharam comigo grandes momentos nestes quatro anos de faculdade, e se tornaram sem dúvida grandes amigos. A vocês desejo toda sorte e bênçãos...

Agradeço também, a plena ajuda de Fábيا Barboza Mendes, diretora Executiva do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba, obrigado pela disponibilidade em ajudar atenciosamente com a realização desse trabalho.

Agradeço a Universidade Estadual da Paraíba pelos serviços que me foram prestados, pela acolhida e por ter me proporcionado um excelente curso.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram com a minha formação acadêmica, fato que sem dúvida se registrará por toda a minha vida.

O profissional competente é aquele que sabe fazer bem o que é necessário, desejado e possível no espaço de sua especialidade. A competência não deve ser definida como algo estático, como um modelo a ser seguido, mas como algo que se constrói pelos profissionais em sua prática cotidiana. E também não possui o caráter de algo solitário. Ninguém é solitário sozinho.

(BITTENCOURT, 2003, p. 70).

RESUMO

A Educação Continuada é um instrumento primordial na carreira de todos os profissionais, pois através do mesmo, é possível aprimorar os conhecimentos frente às diversas transformações em que ocorre no cenário de suas funções. Dado a importância a esse assunto, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba-CRC/PB, criou o Projeto Quintas do Conhecimento, com a perspectiva de fornecer capacitação de forma gratuita e sistemática a todos os profissionais contábeis do Estado da Paraíba. Sendo assim, este estudo objetivou verificar a percepção dos profissionais de contabilidade em relação aos cursos de formação continuada editadas pelo CRC-PB por meio do Projeto Quintas do Conhecimento. Assim, para essa pesquisa de caráter descritiva, adotou-se a abordagem quanti-qualitativa. No que tange aos procedimentos técnicos optou-se pela pesquisa bibliográfica, documental e de campo. O método de abordagem foi o dedutivo, o universo foi composto por técnicos de contabilidade, contadores e estudantes da área, da qual participaram do Projeto Quintas do Conhecimento no CRC-PB, nos dias 13.11.2014, 20.11.2014 e 27.11.2014 a amostra foi por acessibilidade, sendo composta por 97 indivíduos, compondo o total do universo da amostra. Teve como instrumento de coleta de dados a aplicação de um formulário, sendo este aplicado junto aos participantes do Projeto Quintas do Conhecimento. Com os resultados obtidos foi possível identificar que os profissionais contábeis do Estado da Paraíba acreditam que a educação continuada é um mecanismo eficaz e de grande importância na atuação profissional contábil, e que o projeto Quintas do Conhecimento é um importante instrumento que possibilita atualizar os profissionais da classe contábil. Tal projeto tem promovido com frequência eventos de interesses dos participantes, fornecendo temas atuais e necessários à atuação profissional em consonância com as exigências do exercício profissional.

Palavras-chave: Educação continuada. Conselho Regional do Estado da Paraíba-CRC/PB. Projeto Quintas do Conhecimento.

ABSTRACT

Continuing education is a key instrument in the career of every professional, because through it, you can improve the knowledge against the various changes that occur in the setting of their duties. Given the importance to this matter, the State Regional Accounting Council of Paraíba-CRC / PB, created the Farm of Knowledge Project, with the aim of providing training free of charge and systematically to all financial professionals the state of Paraíba. Thus, this study aimed to verify the perception of accounting professionals in relation to continuing education courses published by the CRC-PB through the Knowledge Farm Project. So for this descriptive research study, we adopted the quantitative and qualitative approach. With regard to technical procedures was chosen literature, documentary and field. The method of approach was deductive, the universe was composed of accounting technicians, accountants and students in the area, attended the Knowledge Farm Project in CRC-PB in the days 13.11.2014, 20.11.2014 and 27.11.2014 to sample accessibility, consisting of 97 individuals, making the total sample universe. Had as data collection instrument the application of a form, which is applied with the participants of the Knowledge Farms. With the results, we found that accounting professionals the state of Paraíba believe that continuing education is an effective and of great importance in accounting professional action mechanism, and the Knowledge Farm project is an important tool that enables update professionals accounting class. This project has promoted frequently event participants' interests by providing current topics necessary for professional performance in line with the requirements of professional practice.

Keywords: Continuing education. The Regional Council of Paraíba-CRC/PB. Knowledge Farm project

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Perfil dos participantes da pesquisa.....	46
Tabela 2: Grau de importância atribuída à educação continuada para atuação profissional.....	49
Tabela 3: Formas de participação em educação continuada.....	50
Tabela 4: Frequência de participação em eventos voltados à educação continuada	51
Tabela 5: Opinião acerca do Projeto Quintas do Conhecimento em relação se o mesmo oferece aos contabilistas Eventos de atualização de conhecimento e capacitação em consonância com as exigências do exercício profissional	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação do curso técnico ou bacharelado acerca do conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida.....	47
Gráfico 2: Percepção acerca da educação continuada como instrumento eficaz para atualização dos conhecimentos profissionais	48
Gráfico 3: Participação em curso de educação continuada.....	49
Gráfico 4: Avaliação dos conhecimentos pessoais acerca das atualizações ocorridas quanto aos aspectos societários, fiscais, contábeis e trabalhistas	51
Gráfico 5: Opinião acerca do Quintas do Conhecimento como importante instrumento de atualização profissional.....	52
Gráfico 6: Frequência em que o Projeto Quintas do Conhecimento promove eventos de interesse do participante	53
Gráfico 7: Frequência que investe em formação a partir dos eventos de educação continuada ofertados pelo CRC-PB.....	53
Gráfico 8: Percepção acerca se o Projeto Quintas do Conhecimento Apresenta temas atuais e necessários a atuação profissional.....	54

LISTA DE SIGLAS

CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CFC - Conselho Federal de contabilidade
CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes
NBC PA12 (R1) - Normas Brasileiras de Contabilidade - Educação Profissional Continuada
PEC - Programa de Educação Profissional Continuada
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
BCB - Banco Central do Brasil
Susep - Superintendência de Seguros Privados
CEPC-CFC - Comissão de Educação Profissional Continuada do Conselho Federal de Contabilidade
CDP - Câmara de Desenvolvimento Profissional
IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
FBC - Fundação Brasileira de Contabilidade
ABRACICON - Academia Brasileira de Ciências Contábeis
IES – Instituição de Ensino Superior
MEC – Ministério da Educação e Cultura
CRC-AM – Conselho Regional da Amazônia

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO	13
1.2	OBJETIVOS	14
1.2.1	Objetivo Geral.....	14
1.2.2	Objetivos Específicos.....	14
1.3	JUSTIFICATIVA.....	15
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	NORMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA	19
2.2	EDUCAÇÃO CONTINUADA	23
2.3	BREVE HISTÓRICO DOS CRCS	24
2.4	UM RECORTE DA HISTÓRIA DO CRC-PB.....	26
2.5	PROJETO QUINTAS DO CONHECIMENTO.....	26
2.5.1	Eventos promovidos pelo projeto Quintas do conhecimento do CRC-PB.....	29
3	METODOLOGIA	39
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	39
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA	42
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	43
3.4	FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS.....	44
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	46
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS	59
	APÊNDICES	61

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Nos últimos anos do século XX, no cenário mundial, a realidade da globalização provocou mudanças, cujos efeitos são estendidos a todas as esferas sociais. Na esfera contábil, esses efeitos tornaram-se mais perceptíveis a partir da harmonização às Normas Internacionais de Contabilidade.

O processo de harmonização às Normas Internacionais de Contabilidade suscitou, de forma mais incisiva, uma busca no que tange a atualização dos conhecimentos por parte dos profissionais de contabilidade. Esta procura se situa não apenas no sentido de atualizar e acompanhar as alterações ocorridas no âmbito contábil, mais ainda como um diferencial que potencializa e valoriza o profissional para melhor execução e aplicação dos conhecimentos específicos.

Nesse contexto, a educação continuada se apresenta como um instrumento essencial na carreira do contador, visto que por meio dela é possível adotar melhores práticas, bem como aprimorar os conhecimentos acerca das diversas transformações que vem ocorrendo no cenário contábil. Para tanto, existem vários meios que o profissional contábil pode adotar para manter-se atualizado, a exemplo de cursos de pós-graduação, congressos, simpósios, palestras, cursos livres, entre outros. Os quais visam garantir o crescimento intelectual, profissional, além de promover a manutenção do profissional contábil no mercado de trabalho.

Dada à importância da educação continuada, o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB) implantou o projeto Quintas do Conhecimento com a perspectiva de oferecer capacitação de forma gratuita e sistemática a todo o Estado, tornando-se referência para outras Regionais que também objetivam o aprimoramento dos conhecimentos pertinentes à classe contábil, assim como o desenvolvimento e a valorização profissional diante dos desafios e exigências do mundo globalizado.

O Quintas do Conhecimento aborda temas atuais, sendo ministrado por profissionais de reconhecida competência técnica e de notório saber, visando atender às necessidades formativas dos contadores paraibanos.

O projeto também atende a Lei nº 12.249, de 11/06/2010, o qual altera o Decreto-Lei nº 9.295, de 27/05/1946, que regulamenta a profissão contábil em nosso país. A partir de tal Lei, a educação continuada passou a ser atividade precípua do Conselho Federal de

Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, os quais atuam de forma a estimular a formação contínua e na defesa dos interesses da classe contábil.

Deste modo, o CRC-PB mais do que conceder registro e fiscalizar a atividade contábil presta importantes serviços à categoria, como a organização de seminários, cursos, simpósios, encontros e diversas palestras ligados à área. Assim, por meio do projeto Quintas do Conhecimento disponibiliza várias opções de atualização e capacitação, sejam elas no que tange às Normas Brasileiras de Contabilidade, além de outras temáticas acerca de legislação societária, fiscal, previdenciária e trabalhista, contribuindo de modo incisivo com a evolução da contabilidade na Paraíba.

Cumprе salientar que todas as atividades inerentes à educação continuada promovida pelo CRC-PB são abertas a todos os técnicos contábeis, contadores e estudantes da área. Vislumbrando-se com isso, a oferta de capacitação para que estes tenham condições de atenderem as crescentes exigências do mercado de trabalho.

É neste contexto, envolvendo a educação continuada e o projeto Quintas do Conhecimento, que esse trabalho se apoia, tendo como questão de pesquisa a seguinte indagação:

- **O Projeto Quintas do conhecimento oferecido pelo CRC-PB permite fornecer aos profissionais da classe contábil, atualizações de conhecimentos em consonância as exigências das atividades profissionais que lhes são peculiares?**

Na perspectiva de responder a indagação levantada, traçaram-se os seguintes objetivos:

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Verificar a percepção dos profissionais de contabilidade em relação aos cursos de formação continuada editadas pelo CRC-PB por meio do projeto Quintas do Conhecimento.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Expor a regulamentação que trata da educação continuada, com isso, poderemos descrever um breve histórico do CRC-PB, enfatizando sua atuação nas ofertas de cursos para a atualização dos conhecimentos dos contabilistas;
- Catalogar as atividades de educação continuada realizadas pelo CRC-PB por meio do projeto Quintas do Conhecimento;
- Discutir a percepção dos profissionais de contabilidade em relação aos cursos de formação continuada editadas pelo CRC-PB por meio do projeto Quintas do Conhecimento.

1.3 JUSTIFICATIVA

Diante da competitividade e da globalização das economias, o mercado está cada vez mais exigente. Para alcançar a qualidade ideal requerida pelo mercado de trabalho, o profissional de contabilidade tem que ser moderno, ágil, competente, ter informação e inteirar-se, diariamente, de todas as novidades da área em que atua.

As mudanças na área da contabilidade têm ocorrido constantemente, suscitando a necessidade de uma educação continuada como instrumento de atualização permanente do especialista contábil, a fim de que este possa acompanhar tais alterações de modo a aplicá-las corretamente no exercício profissional.

Dada à relevância da temática em tela, algumas pesquisas têm contribuído com a disseminação da educação continuada no âmbito contábil, dentre elas cita-se a realizada por Pauly e Alves (2012) a qual objetivou verificar se existe interesse na educação e qualificação continuada dos profissionais e se há investimento nos mesmos frente ao mercado de trabalho. Os resultados da pesquisa apontam que existe o interesse na educação continuada e que algumas posturas adotadas afetam o mercado contábil tangaraense.

Cantelli (2012) também realizou pesquisa cujo objetivo foi o de identificar como está ocorrendo a atualização dos profissionais contábeis atuantes em escritórios de contabilidade associados ao SINDICONT e localizados na cidade de Criciúma/SC. Com os dados obtidos identificou-se que os profissionais contábeis estão cientes da necessidade de atualização permanente, devido às constantes mudanças em que estão se deparando nos últimos anos.

Cita-se ainda, a pesquisa de Araújo (2008) que teve por objetivo analisar o programa de educação continuada na profissão contábil, como sua implantação a partir da Resolução nº 945/02 do Conselho Federal de Contabilidade. A análise evidenciou que o programa de

Educação Continuada desenvolvido no Estado da Paraíba não atende a necessidade dos auditores independentes.

Contudo, apesar da importância conferida ao tema, percebe-se que muito se tem a pesquisar neste contexto, não só no sentido de ampliar o número de trabalhos, mais, sobretudo, para contribuir com os estudos já existentes, sem nunca esgotá-los. Visto que, a educação, não é estática, é um movimento, e por isso deve ser permanente para que se possa acompanhar as tendências e as demandas advindas do mercado profissional.

Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pelo fato de a educação continuada na profissão contábil ser uma condição *sine qua non* para o sucesso profissional. Ela não se limita a um grupo específico de profissionais, mas é estendida a todos os contabilistas, para que os mesmos possam garantir um bom desempenho profissional mediante esta ferramenta de atualização.

Essa pesquisa se justifica também, em virtude da mesma abordar o projeto Quintas do Conhecimento, editado pelo CRC-PB, tendo em vista que o mesmo tornou-se referência para os demais Conselhos Regionais de Contabilidade dispostos no país. O mesmo nasceu da necessidade de qualificação para os contabilistas paraibanos, abordando temas atuais e de interesse da categoria.

Cumprе salientar que, após pesquisa bibliográfica realizada no banco de periódicos, teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), constatou-se que não há trabalhos direcionados ao estudo da educação continuada a partir do projeto Quintas do Conhecimento, idealizado e executado pelo CRC-PB, tornando-se relevante à realização desta pesquisa, uma vez que diante das mudanças que ocorrem no cenário contábil a formação permanente se faz necessária para que o profissional de contabilidade possa dar contas de seus afazeres cotidianos neste momento histórico em que passa o mercado de trabalho e, sobretudo, diante das diversas ameaças de fenômenos econômicos que vem ocorrendo em nível mundial.

Assim, a motivação por este estudo, em termo pessoal, advém da percepção a crescente importância e necessidade de todos os profissionais das mais diversas áreas, estarem em constante aprimoramento das atualizações dos conhecimentos ao longo de sua vida. Principalmente, no que diz respeito à área contábil, onde as mudanças ocorrem de forma veloz. Assim, ao término do curso de Ciências Contábeis, compete compreender as diversas formas e possibilidades de manter a formação permanente no exercício da profissão contábil.

Deste modo, para o meio acadêmico a pesquisa mostra-se relevante, em virtude da mesma possibilitar uma reflexão acerca da importância de se manter atualizado, mesmo após a formação em bacharel em Ciências Contábeis, tendo em vista as mudanças que ocorrem constantemente no âmbito da contabilidade. Com base nisso, os profissionais contábeis devem estar aptos para sua inserção e manutenção no mercado de trabalho, e é através da educação continuada e da busca permanente pelo conhecimento que o profissional poderá executar sua profissão de forma mais eficaz.

Espera-se que com esse Trabalho de Conclusão de Curso possa haver uma conscientização por parte dos discentes, no sentido de que os mesmos compreendam que não basta apenas o diploma do curso superior, pois isso não representa necessariamente capacitação suficiente para executar sua profissão ao longo da vida. Sendo, portanto, imprescindível que os mesmos mantenham constantemente a reciclagem de seus conhecimentos, aperfeiçoando-se e atualizando-se durante toda a sua vida, agregando conhecimentos através da participação em seminários, congressos, conferências, enfim, que não seja considerado apenas os cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado como modos de educação constante e continuada, pois toda e qualquer forma que venha a acompanhar as mudanças ocorridas no meio profissional, devem ser consideradas como forma de educação continuada.

A relevância desta pesquisa no aspecto social é denotada a partir da contribuição que a mesma concede por conscientizar acerca da importância da utilização de um instrumento que possa auxiliar na atualização dos conhecimentos, no qual a educação profissional continuada se destaca, visto que a sociedade precisa buscar meios que garantam a construção de sua qualificação para executar as suas atividades com expressivo domínio, já que o mercado de trabalho busca profissionais atualizados e capacitados, exigindo da sociedade uma profunda atualização permanente de conhecimentos, que pode ser adquirido através da educação e da qualificação profissional, para que dessa forma os mesmos possam desempenhar seu papel de forma significativa e assim garantir a sua vida profissional.

Vislumbra-se que este trabalho possa contribuir de alguma forma para a melhoria da sociedade, deixando claro e evidente que a educação continuada passa a ser um instrumento primordial, onde proporciona o acompanhamento das evoluções no mundo das informações e dos negócios, ocasionadas pelos avanços da tecnologia, globalização dos mercados, bem como pelo aumento da competitividade. Mostrando dessa forma que a sociedade precisa acompanhar as mudanças, buscando conhecimentos contínuos para a construção de sua qualificação.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está organizado em cinco capítulos. Contempla o primeiro capítulo a introdução onde é delimitado o problema, os objetivos gerais e específicos, a justificativa da pesquisa e sua relevância.

O segundo capítulo evidencia o referencial teórico, no qual é mencionada a regulamentação que trata da educação continuada; um breve histórico do CRC-PB, enfatizando sua atuação nas ofertas de cursos para a atualização dos conhecimentos dos contabilistas e; a catalogação das atividades de educação continuada realizadas pelo CRC-PB por meio do projeto Quintas do Conhecimento.

O terceiro capítulo indica a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa.

O quarto capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados relativos à percepção dos profissionais de contabilidade diante do projeto Quintas do Conhecimento.

O quinto capítulo expressa as considerações finais do estudo, a limitação e sugestão para novas pesquisas.

Por fim, apresentamos as referências utilizadas na realização do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 NORMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

Por intermédio do Decreto-Lei nº 9.295, de 27/05/1946 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com posteriores alterações e revogada pela resolução Lei nº 12.249, de 11/06/2010, hoje em vigor, foi aprovada a NBC PA12 (R1) – Normas para Educação Profissional Continuada.

Para o desenvolvimento do profissional contábil no mercado de trabalho, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, instituiu o Programa de Educação Profissional Continuada – PEC, voltado para Auditores Independentes.

Essa norma consiste em um programa que fornece atualizações de conhecimentos, que deve ser cumprido pelos contadores com registro ativo inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), exercendo, ou não, a atividade de auditoria independente e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o item 2 da Lei n.º 12.249/10 a Educação Profissional Continuada:

Para fins desta Norma, Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade formal e reconhecida pelo CFC, que tem o intuito de manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos e profissionais, as habilidades e as competências indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento às normas que regem o exercício da atividade de auditoria independente.

De acordo com a citada resolução, podemos afirmar que a mesma, surgiu a fim de regulamentar a educação continuada dos auditores independentes, mostrando que a educação continuada é uma ferramenta que deverá ser cumprida com o intuito de enriquecer os conhecimentos por eles adquiridos, devendo ser constantemente renovados. Dessa forma, o auditor independente poderá aprimorar seus conhecimentos e técnicas, manter-se atualizado diante das alterações em que ocorre na contabilidade e melhorar o seu desempenho profissional.

A Resolução supracitada, em seu item 3, destaca a atribuição da norma aos auditores:

Aplica-se esta Norma aos contadores com registro ativo inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), exercendo, ou não, a atividade de auditoria independente; registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), inclusive sócios, exercendo, ou não, atividade de auditoria independente, aos responsáveis técnicos e aos demais profissionais que exerçam cargos de direção ou gerência técnica nas firmas de auditoria registradas na CVM; que exercem atividades de auditoria independente nas instituições financeiras e nas demais

entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB); que exercem atividades de auditoria independente nas sociedades seguradoras e de capitalização e nas entidades abertas de previdência complementar regulada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

De acordo com a citada resolução, é possível perceber que essa norma aplica-se aos contadores com registros ativos no CNAI e na CVM aptos a exercerem atividades de auditoria. Portanto, dessa forma podemos perceber que o Conselho Federal de Contabilidade preocupa-se em manter os profissionais de contabilidade, principalmente os auditores independentes, atualizados por meio de uma educação continuada.

O item 6 da Resolução CFC n.º 12.249/10 determina que: “Os contadores referidos no item 3 devem cumprir 40 pontos de Educação Profissional Continuada por ano-calendário, conforme Tabelas de Pontuação constantes no Anexo II desta Norma, a partir de 2014.”

Sendo assim, de acordo com a citação acima, os profissionais devem cumprir com uma pontuação mínima de Educação Profissional por ano-calendário.

Analisamos que em 2003 essa pontuação era 12 pontos/hora; em 2004, 24 pontos/hora; em 2005, 32 pontos/horas, de 2006 a 2008, 96 pontos por triênio calendário e a partir de 2014, 40 pontos/horas. Sendo obrigatória a comprovação de atividades de aquisição de conhecimento de no mínimo, 20% por ano-calendário. Devendo os mesmos por exigência da norma guardar os documentos comprobatórios das atividades realizadas pelo período de 5 anos, contados a partir do primeiro dia do ano subsequente à realização das atividades.

Contudo, podemos observar que a Resolução nº 1074/06 alterou a norma com relação à pontuação exigida que vigorava desde 2002 acerca da educação continuada. Passando de 32 horas-anuais para 40 pontos de EPC por ano-calendário.

Vale salientar que a não observância por parte dos auditores independentes, sócios que representam as firmas de auditoria independente na CVM e todos que componham o item 3 da norma, podem responder solidariamente pelo não cumprimento da presente norma sendo caracterizada como infração às Normas Profissionais de Contabilidade e Código de Ética Profissional do Contador, devendo cumprir com essas exigências a partir do ano subsequente ao de início das suas atividades de auditoria ou da obtenção do seu registro no CNAI.

Cabe frisar, que se o auditor independente não comprovar participação em programa de educação continuada nos termos da Resolução mencionada, poderá ser excluído do Cadastro Nacional de Auditores Independentes – CNAI. Sendo de responsabilidade do CRC divulgar até o dia 30 de abril de cada ano, a certidão de cumprimento ou não da pontuação

estabelecida na devida norma, sendo disponibilizado na internet, podendo o contador prestar qualquer esclarecimento caso necessite, em relação à ação fiscalizatória.

Nos casos em que ocorra o fato de licença-maternidade, enfermidades; acidente de trabalho; outras situações deliberadas pela Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC-CFC) que possa impedir dos mesmos em exercer a profissão por período superior a 60 dias, por motivos justificados, deveram cumprir com o programa de EPC proporcionalmente aos meses trabalhados no ano.

Para que o programa funcionasse de forma eficaz, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) constituiu a Câmara de Desenvolvimento Profissional (CDP) do CRC e a Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC-CFC) cada uma com suas atribuições. A (CEPC-CFC) tem a finalidade de desenvolver de forma permanente novas ideias que possam colaborar com o melhoramento e o cumprimento dos objetivos do programa. Enquanto a CDP tem a finalidade de prestar esclarecimentos quanto à aplicação desta Norma, no que tange as atividades realizadas pelas capacitadoras, verificando a efetiva realização dos cursos e dos eventos na forma em que foram homologados e dentre outras atribuições relacionadas às capacitadoras.

De acordo com o item 19 da Resolução CFC n.º 12.249/10 Integram a Comissão de Educação Profissional Continuada:

Integram a CEPC-CFC o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, o diretor Nacional de Desenvolvimento Profissional do Ibracon, os contadores, vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional dos cinco CRCs que reúnem o maior número de profissionais com registro ativo, os diretores de Desenvolvimento Profissional das cinco Seções Regionais do Ibracon que reúnem o maior número de profissionais associados ativos e 4 (quatro) membros contadores indicados pelo CFC que atuam na área acadêmica e na área do exercício profissional de auditoria independente, aprovados pelo Plenário do CFC, sob a coordenação do primeiro.

Esses órgãos contribuem de forma essencial para a atualização dos profissionais, criando oportunidades para o desenvolvimento educacional, acompanhando as mudanças no mercado de trabalho, onde as mesmas estarão presentes em toda sua vida profissional. Portanto, cabe ao contabilista buscar atualização constante, se responsabilizando e se comprometendo, para acompanhar as devidas mudanças e cumprir com a importante tarefa da norma mencionada.

Destaca-se a grande importância dos conselhos regionais de contabilidade – CRCs, onde tem a responsabilidade de incentivar a implementação de atividades de capacitação, desenvolvendo atualizações constantemente nas diversas áreas de conhecimentos.

É imprescindível avultar a importância das capacitadoras, que de acordo com a resolução, são entidades que oferecem a atividade de educação profissional continuada. Sendo assim, o item 30 da referida norma estabelece como capacitadoras as seguintes entidades:

São capacitadoras: Conselho Federal de Contabilidade (CFC); Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs); Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC); Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon); IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil; Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC; Instituições de Especialização ou Desenvolvimento Profissional que ofereçam cursos ao público em geral; Federações, Sindicatos e Associações da classe contábil; Firms de Auditoria Independente; Organizações Contábeis; e Órgãos Reguladores.

Portanto, diante do que foi abordado, podemos observar que existem várias capacitadoras, das mais diversas formas que contribuem para que o processo de educação profissional continuada ocorra de forma satisfatória. Não sendo possível que o auditor possa argumentar que seja difícil o cumprimento da pontuação exigida no programa, pois existem vários meios dos quais eles podem buscar para se atualizar e conseguir os pontos exigidos.

Conforme a resolução CFC n.º 12.249/10 as atividades ou eventos ministrados pelas capacitadoras que devem ser consideradas como Educação Profissional Continuada são:

- Aquisição de conhecimentos por meio de cursos certificados; seminários, conferências, painéis, simpósios, palestras, congressos, convenções nacionais e outros eventos de mesma natureza; cursos de pós-graduação oferecidos por IES credenciadas pelo MEC: *stricto sensu* e *lato sensu*; bacharelado em Ciências Contábeis e programas de extensão com disciplinas relacionadas à profissão contábil.
- Atuação como: participante em comissões técnicas e profissionais do CFC, dos CRCs, da FBC, da Abracicon, do Ibracon e outros órgãos reguladores, no Brasil ou no exterior; relacionadas a temas afetos à contabilidade e à profissão contábil; orientador ou membro de comissão de defesa de monografia, dissertação ou tese.
- Produção intelectual relacionada à contabilidade e à profissão contábil por meio de: Publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais; estudos ou trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais ou internacionais; e autoria, co-autoria e tradução de livros publicados.

Dessa forma, existem vários meios que contribuem para o desenvolvimento profissional contábil, onde todos os eventos e atividades citadas acima têm por finalidade atualizar os conhecimentos dos mesmos para melhor atender o mercado. Cabe aos profissionais contábeis, se conscientizar da necessidade da atualização, buscando suporte

junto às capacitadoras para manter-se preparado e atualizado diante das alterações que estão surgindo no ambiente em que atua.

Como se pôde perceber não existe de forma explícita uma Norma que obrigue a todos os profissionais de contabilidade a se manter atualizado. Contudo, nada obsta que este busque meios de ter uma educação continuada, tendo em vista as grandes exigências do mercado profissional.

2.2 EDUCAÇÃO CONTINUADA

Diante da competitividade e da globalização das economias, o mercado está cada vez mais exigente e competitivo, e nesse aspecto o diferencial pode ser um grande aliado na garantia do destaque profissional.

Figueiredo e Lima (1986 apud MIRANDA; SOLINO, 2006) consideram a educação continuada como formação, aperfeiçoamento integral com transferência de conhecimentos e práticas de usos e costumes, ou seja, é um procedimento amplo relacionado com valores, atitudes e motivação. Macedo (1985 apud MIRANDA; SOLINO, 2006) define a educação continuada como um processo começado pelo indivíduo na infância e continuado durante toda sua vida, ou seja, é um processo permanente de educação.

Diante das opiniões desses autores, podemos ressaltar que a educação continuada é de extrema importância para qualquer profissional que queira se diferenciar no mercado de trabalho. Entretanto é notório, que a capacidade de aprender é uma das características do ser humano, onde a educação começa na infância, funcionando como um princípio de formação de cada indivíduo, coincidindo com a própria evolução do homem, sempre se aperfeiçoando com as mudanças ocorridas, buscando atualizar-se culturalmente e profissionalmente.

De acordo com Prosdócimo e Ohira (2000 apud MIRANDA; SOLINO, 2006), a educação continuada prepara o indivíduo para executar melhor aquilo que já realiza, focalizar o como fazer, capacitando-o para atuar na realidade atual como também, para o futuro. Franco, (1993) afirma que a educação continuada constitui “Processo de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, visando a melhorar a capacitação técnica e cultural de um profissional”.

Assim, para os profissionais ligados a contabilidade, a educação continuada é um diferencial que potencializa e valoriza o profissional para melhor execução e aplicação dos conhecimentos específicos. Como os demais profissionais o contabilista necessita manter-se atualizado constantemente, pois o mercado exige atualização permanente de modo que

consigam atender ao crescimento da demanda, e desenvolver sua profissão de acordo com as alterações que a mesma vem sofrendo no contexto contábil.

Para tanto, é necessário que os mesmos busquem por cursos de aperfeiçoamento, participação de palestras, seminários, participem de programas educacionais ligados a assuntos não só de seu interesse, mais que envolva a área contábil em geral, dentre outros meios, para que possam tirar suas dúvidas, e obter informações claras quanto às mudanças ocorridas.

Portanto, por meio da educação continuada é possível fazer uma reciclagem das informações, melhorar o desempenho profissional e manter-se atualizado diante das alterações que ocorrem diariamente nas mais variadas áreas.

2.3 BREVE HISTÓRICO DOS CRCS

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) é o órgão responsável pelo registro do profissional e pela fiscalização do exercício da atividade contábil. Os CRC's foram criados em 27 de maio de 1946, por meio do Decreto-Lei nº 9.295/46 e são subordinados ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão central do Sistema Contábil, responsável pela padronização das normas contábeis em todo o território nacional¹. Tal padronização é fundamental para evitar a adoção de procedimentos distintos, que inviabilizariam a gestão nas empresas e no setor público, onde a atividade contábil só pode ser exercida no Brasil seguindo as normas estabelecidas pelo CFC, o qual é constituído por 27 Conselhos Regionais. Sendo um em cada Unidade da Federação. CFC e CRC'S, juntos, formam o sistema nacional responsável pelo registro e fiscalização do exercício da profissão contábil.

A formação do grande sistema CFC/CRC's só foi possível através da união dos profissionais de Contabilidade em torno dos conselhos regionais, que, sob a coordenação do Conselho Federal de Contabilidade, elevou a classe ao lugar de destaque. Sendo reconhecida não só nos meios econômicos diretamente ligados à atividade contábil, mas também na sociedade de um modo geral. Responde por ações que vão desde a orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional aos projetos de educação continuada e desenvolvimento de projetos e campanhas nacionais, entre outros trabalhos voluntários dos contabilistas brasileiros².

¹ <http://crcpb.org.br/crc-pb/apresentacao/>

² <http://crcpb.org.br/crc-pb/apresentacao/>

O Sistema CFC/CRC's não recebe nenhum subsídio ou repasse financeiro de quaisquer entidades, públicas ou privadas, o mesmo é mantido exclusivamente, pelas contribuições anuais ou anuidades pagas pelos contabilistas e organizações contábeis, cobrindo assim, todos os investimentos em programas e projetos, retornando em forma de benefícios para a própria classe contábil e à sociedade brasileira em geral.

No que tange a direção, de acordo com o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB) ela se dá da seguinte forma:

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade são dirigidos pelos próprios Contabilistas. Seus membros, Conselheiros, e seus respectivos suplentes são eleitos por voto direto, secreto e obrigatório para todos os Contabilistas. A gestão de ambos são de responsabilidade de seus Conselheiros. Os Conselheiros são profissionais de contabilidade eleitos por voto direto dos contabilistas brasileiros, que prestam serviços nestas entidades de forma voluntária e honorificamente, isto é, sem receber nenhuma remuneração para tal. O mandato é de quatro anos, renovando-se sua composição de dois em dois anos, alternadamente, por um terço e por dois terços.

Assim, uma vez inscrito no CRC, não poderá em hipóteses alguma exceto em causas justificadas, deixar de comparecer às eleições, sob pena de pagar multa igual ao valor de até uma anuidade, conforme resolução baixada pelo CFC. Eleger seus representantes é mais do que uma obrigação da classe, é um direito sagrado.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

O Conselho em cada estado é constituído por representantes de 2/3 de Contadores e de 1/3 de Técnicos em Contabilidade. Em cada estado do Brasil e no Distrito federal possui um Conselho Regional independente formando assim 27 conselhos que forma o Conselho Federal de Contabilidade. São eles: CRC Acre; CRC Alagoas; CRC Amapá; CRC Amazonas; CRC Bahia; CRC Ceará; CRC Distrito Federal; CRC Espírito Santo; CRC Goiás; CRC Maranhão; CRC Mato Grosso; CRC Mato Grosso Do Sul; CRC Minas Gerais; CRC Pará; CRC Paraíba; CRC Paraná; CRC Pernambuco; CRC Piauí; CRC Rio De Janeiro; CRC Rio Grande Do Norte; CRC Rio Grande Do Sul; CRC Rondônia; CRC Roraima; CRC Santa Catarina; CRC São Paulo; CRC Sergipe, CRC Tocantins.

Essa é a distribuição dos CRCs no Brasil.

É oportuno destacar que, os CRC's mantêm delegacias nos principais municípios e, no caso dos maiores CRC's, também apresentam alguns escritórios regionais que atendem às regiões com grande concentração de profissionais, para melhor exercer suas funções, estando mais próximos dos contabilistas. As delegacias e os escritórios regionais, são considerados extensões dos CRC's, funcionam como intermediários entre os contabilistas e os conselhos, auxiliando-os na obtenção de registros, pedidos de certidões e outros assuntos de interesse

profissional, como também promover a valorização do contabilista, por meio de encontros regionais e muitos outros eventos que permitem a atualização profissional na área de atuação.

Para registra-se no CRC, o candidato deve concluir o curso de graduação de Ciências Contábeis ou curso técnico em Contabilidade, levando documentação que comprove a veracidade desse fato. Sendo necessário e obrigatório, a aprovação no exame de suficiência instituído pela Lei 12.249/10, onde é cobrado uma taxa anual para a emissão da carteirinha, comprovando o registro no conselho.

2.4 RECORTE DA HISTÓRIA DO CRC-PB

De acordo com sítio institucional, o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba – CRC-PB foi criado através do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946. Tendo sua sede instalada em 1970, com localização no centro da cidade de João Pessoa. Possui integração com o Conselho Federal de Contabilidade e prima pelo desenvolvimento de ações que fortaleçam e valorizem o profissional contábil, bem como procede à integração da profissão, intraclasse e com a sociedade.

É de competência deste Conselho, orientar, disciplinar e fiscalizar, legal, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o território paraibano.

Para melhor exercer suas funções o CRC-PB instalou sub-sede em Campina Grande e delegacias regionais nas cidades de Catolé do Rocha, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras e Pombal.

Com o crescimento da classe contábil e as constantes alterações ocorridas no cenário contábil, o CRC-PB sentiu a necessidade de executar ações que pudessem contemplar uma educação continuada aos profissionais contábeis. Neste sentido, surgiu o Projeto Quintas do Conhecimento para dar suporte no que tange a atualização e capacitação dos diversos contabilistas do estado da Paraíba.

2.5 PROJETO QUINTAS DO CONHECIMENTO

Devido às diversas mudanças que ocorre na contabilidade, os profissionais contábeis perceberam a importância de manterem-se atualizados. E, foi através dessa concepção, que se deu início ao projeto Quintas do Conhecimento.

O projeto é uma iniciativa do CRC-PB, criado em 01 março de 2012, na gestão do Presidente Gilsandro Costa de Macedo, com o intuito de incentivar a educação continuada da

classe contábil Paraibana, oferecendo capacitação de forma gratuita e sistemática a todo o estado, o qual acontece semanalmente às quintas-feiras, de acordo com programação previamente definida, no Setor de Desenvolvimento Profissional.

Os eventos acontecem no horário das 17h00 às 20h00, na cidade de João Pessoa e nos demais municípios onde o CRC-PB tem suporte: Sub-sede, Delegacias e Escritórios Regionais, e ainda através de convite de lideranças na área contábil e Universidades em outras cidades.

A proposta do Quintas do Conhecimento é apresentar temas que correspondem à necessidade de formação destes profissionais.

Vale salientar que, a cada evento o CRC-PB emite certificação correspondente a três horas de carga horária, o qual é enviado, posteriormente, via e-mail para cada participante.

As inscrições junto ao evento são realizadas através do e-mail: eventos_quintas@crcpb.org.br, ocasião em que deve ser os seguintes dados: nome completo, número de telefone para contato, e-mail e a palestra que deseja assistir.

Apesar de possuir um caráter gratuito, se faz necessário que o participante do evento contribua com 1 kg de alimento não perecível ou 1 material de higiene infantil, a ser entregue no local da palestra.

Essa contribuição é destinada às instituições de caridade da Paraíba e sua distribuição é feita nas cidades em que se realiza o evento.

De acordo com a resolução CRCPB nº. 329/2012 que dispõe sobre os procedimentos de contratação de instrutores para cursos realizados no CRC/PB, no desenvolvimento do programa de educação continuada, ficou estabelecida o valor da hora-aula, por formação do instrutor, sendo Graduado: R\$ 160,00; Mestre e Especialista: R\$ 200,00 e Doutor: R\$ 240,00. Para tanto, os temas abordados nos treinamentos são discutidos e aprovados com antecedência, pela Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional do CRCPB e as parceiras.

O projeto quintas do conhecimento conta com os parceiros/patrocinadores: NETSPEED; PROSOFT; ALTERDATA; SOFTCOM; CHIANCA; CUPOM FISCAL; SCI; SYNCTECH; EXATUS; FORTES e META MODELO.

Tais parceiros/patrocinadores assumem a responsabilidade de custear as despesas com a realização dos cursos e palestras, compreendendo, honorários dos palestrantes, coffee break, estadia e deslocamento.

A cada semana, as cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Sousa, Patos, Cajazeira, Catolé do Rocha e Sumé participam de palestras veiculadas via satélite, através da

TV Contabilista, ou palestras presenciais realizadas na sede do CRC-PB em João Pessoa, onde é transmitida para todo o estado a partir da capital.

Conforme o jornal informativo (Abril 2012) o ex-vice-presidente de desenvolvimento profissional do CRC-PB, Rogerio Fernandes destacou que “o projeto nasceu da necessidade de qualificação dos profissionais apresentada pelos contabilistas paraibanos e também responde a uma demanda natural, não só da Paraíba, mas de todo o país”.

Gilsandro Costa de Macedo, Ex-presidente do CRC-PB, destaca no jornal informativo (Abril 2012) “que o projeto Quintas do Conhecimento é fruto de um sonho, que virou semente e germinou”.

Assim, no primeiro ano de funcionamento foi registrado mais de 5 mil capacitações oferecidas na capital e no interior do Estado, sendo destaque durante o primeiro encontro de educação continuada na Paraíba.

Parece claro afirmar que, a classe contábil não só aprovou a ideia, como também mostra a extrema importância e necessidade de um projeto que possibilita a atualização constantemente dos conhecimentos que se faz necessário acerca das diversas mudanças e exigências do mercado.

De acordo com o projeto das quintas do conhecimento da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRC-PB.

As Quintas do Conhecimento vem se destacando a cada ano pelo seu desempenho na estrutura das palestras, com temas atuais e atuantes no meio contábil. Em 2014 o Projeto ganhou inovação, com a TV CRCPB, que tem fins informativos com uma programação diária, e que permite transmitir as palestras promovidas no Conselho em tempo real para as demais cidades do Estado, através do site do CRCPB, bem como disponibiliza o material para estudo, as palestras, para posterior reprise.

No que se refere à citação acima, é pertinente dizer que nos dias atuais, as Quintas do Conhecimentos a cada ano vem ganhando destaque no que diz respeito às inovações perante a classe contábil, trazendo sempre diversos meios de atualizações, ressaltando, que não só a classe contábil esta sendo privilegiada com as inovações do projeto, como também, empresários e comunidade de modo geral interessados em temas contábeis, onde todos os dias a TV CRCPB estará promovendo informações e valorizando o profissional contábil.

De acordo com o projeto da Câmara de desenvolvimento profissional do CRC-PB “o programa tem como meta, atingir o maior número de público contábil, apresentando palestras virtuais e acessos através da transmissão via web em todo o estado, com palestras presenciais e virtuais”. Dessa forma, fazendo com que os profissionais e estudantes de contabilidade do Estado da Paraíba sintam-se incentivados a buscar o conhecimento permanente, já que o

programa disponibiliza de diversos meios para manter os profissionais qualificados para atenderem as mudanças em que ocorre na área contábil.

Sendo assim, o projeto Quintas do Conhecimento se desenvolve e se supera a cada ano, mostrando e motivando os profissionais a investirem mais em atualizações, independente da ferramenta utilizada, já que o essencial é ampliar e atualizar os conhecimentos para permanecer apto a atuar no mercado de trabalho.

2.5.1 Eventos promovidos pelo projeto Quintas do conhecimento do CRC-PB

O CRC/PB em parceria com outras instituições preocupa-se em incentivar o desenvolvimento profissional dos contadores através da educação continuada do projeto quintas do conhecimento, possibilitando atualizar os profissionais da classe contábil por meio de cursos, eventos, simpósios, encontros e palestras disponibilizados na região.

Os quadros a seguir apresentam os eventos que foram realizados pelo CRC/PB, no período de fevereiro/2012 a outubro/2014, por meio do projeto Quintas do Conhecimento, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Sousa, Patos, Cajazeira, Catolé do Rocha e Sumé.

De acordo com o sítio do CRC-PB, onde os eventos estão relacionados por a capacitadora e ano de execução, temos:

Quadro 1: Eventos promovidos – capacitação/Ano 2012

Data	Evento	Local	Nº de Participantes
02.02.2012	Quintas do Conhecimento – SPED – NFE/EFD,ECD E PAF ECF	JP	163
09.02.2012	Quintas do Conhecimento – SIMPLES NACIONAL	JP/CG/PT/SZ	124
01.03.2012	Quintas do Conhecimento – EFD PIS / COFINS	JP/CG/PT/SZ/GB	168
08.03.2012	Quintas do Conhecimento – Certificação Digital e Conectividade Social	CG/PT/SZ/GB	61
08.03.2012	Quintas do Conhecimento – IRPF	JP	65
15.03.2012	Quintas do Conhecimento – EIRELI	CG/PT/SZ/GB	43
15.03.2012	Quintas do Conhecimento – Novas tecnologias no mundo digital	JP	61
22.03.2012	Quintas do Conhecimento – Retenções de tributos na fonte	JP/CG/PT/SZ/GB	109
29.03.2012	Quintas do Conhecimento – ISS João Pessoa	JP	58
29.03.2012	Quintas do Conhecimento – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes.	CG/PT/SZ/GB	41
12.04.2012	Quintas do Conhecimento – EFD PIS / COFINS	JP/CG/PT/SZ/GB	107
19.04.2012	Quintas do Conhecimento – Liderança nos escritórios contábeis	PT	05
19.04.2012	Quintas do Conhecimento – Sol. Problemas no ambiente de emissão da NF-E	JP	40

	Continuação eventos promovidos – capacitação/Ano 2012		
26.04.2012	Quintas do Conhecimento – Gestão Emp no contexto IFRS	JP/CG/PT/SZ/GB	93
03.05.2012	Quintas do Conhecimento – Demonstração do Fluxo de Caixa	CG/PT/SZ/GB	18
10.05.2012	Quintas do Conhecimento – Conectividade Social ICP	JP	105
10.05.2012	Quintas do Conhecimento – DACON	CG/PT/SZ/GB	17
17.05.2012	Quintas do Conhecimento – DIPJ 2012 Lucro Real	JP/PT/SZ/GB	57
17.05.2012	Quintas do Conhecimento – Conectividade Social ICP	CG	65
24.05.2012	Quintas do Conhecimento – SPED Fiscal ICMS e EFD Contribuições	JP	104
24.05.2012	Quintas do Conhecimento – Breve histórico da Previdência Social no Brasil	CG/PT/SZ/GB	36
31.05.2012	Quintas do Conhecimento – Uma visão do mundo pós SPED	JP	121
31.05.2012	Quintas do Conhecimento – EFD Contribuições	CG/PT/SZ/GB	25
06.06.2012	Quintas do Conhecimento – SPED FISCAL ICMS E EFD Contribuições	JP	41
14.06.2012	Quintas do Conhecimento – ECD	JP/CG/PT/SZ/GB	108
21.06.2012	Quintas do Conhecimento – FCONT	JP/CG/PT/SZ/GB	55
28.06.2012	Quintas do Conhecimento – DIPJ	CG/PT/SZ/GB	27
05.07.2012	Quintas do Conhecimento – Sistema HOMOLOGNET	JP/CG/PT/SZ/GB	35
12.07.2012	Quintas do Conhecimento – Novas tecnologias fiscais no mundo digital	JP	10
12.07.2012	Quintas do Conhecimento – PIS/PASEP e COFINS Apuração e aproveitamentos de créditos fiscais	CG/PT/SZ/GB/S U	41
19.07.2012	Quintas do Conhecimento – Equiparação de PF a PJ na atividade imobiliária	CG	18
19.07.2012	Quintas do Conhecimento – Nova lei do aviso prévio	JP/PT/SZ/GB/SU	60
26.07.2012	Quintas do Conhecimento - Equiparação de Pessoa Física a Pessoa Jurídica na Atividade Imobiliária	JP	38
26.07.2012	Quintas do Conhecimento - PER / DCOMP E DCTF Gestão de Riscos Fiscais	CG/PT/SZ/GB/S U	31
02.08.2012	Quintas do Conhecimento - Cruzamento Eletrônico de Informações Fiscais	JP/PT/SZ/GB/SU	82
02.08.2012	Quintas do Conhecimento - Processo Administrativo Tributário	CG	12
09.08.2012	Quintas do Conhecimento - Gestão de Escritórios Contábeis	JP	42
16.08.2012	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições	JP/CG/PT	104
23.08.2012	Quintas do Conhecimento - Análise das demonstrações	JP	39
23.08.2012	Quintas do Conhecimento - Governança Corporativa	CG/SU	16
30.08.2012	Quintas do Conhecimento – SPED	JP	90
30.08.2012	Quintas do Conhecimento - Escrituração Fiscal Digital: Uma visão para	CG	70
30.08.2012	Quintas do Conhecimento - Contabilidade Gerencial e sua Importância no Processo Gerencial.	SZ/PT/GB/SU	13
06.09.2012	Quintas do Conhecimento - PER / DCOMP e DCTF - Gestão de Riscos Fiscais	JP/PT/SZ/GB/SU/ CJ	71
13.09.2012	Quintas do Conhecimento - Auditoria Contábil	PT/SU/CJ	34
20.09.2012	Quintas do Conhecimento - ISS Retenção na Fonte - Abordagem prática.	JP / PT / CZ	46
27.09.2012	Quintas do Conhecimento - Reconhecimento de Receitas	JP / SM / CZ / CG / PT	57
04.10.2012	Quintas do Conhecimento - Mercado, Sustentabilidade e Formação de Preço	JP	20
04.10.2012	Quintas do Conhecimento - Iniciação ao Planejamento	CG / SU / CZ / PT	28

	Continuação eventos promovidos – capacitação/Ano 2012		
18.10.2012	Quintas do Conhecimento - Serviços Disp. no Sítio RFB	JP	22
18.10.2012	Quintas do Conhecimento - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	SU / CZ	25
25.10.2012	Quintas do Conhecimento - As Principais Mudanças na Legislação do ICMS na Paraíba	JP	92
25.10.2012	Quintas do Conhecimento - Demonstração dos Fluxos de Caixa	CG / GB / SU / CZ / PT / SZ	39
08.11.2012	Quintas do Conhecimento - Novo Mundo Fiscal - Brasil na Frente	CG	31
08.11.2012	Quintas do Conhecimento - IFRS para Pequenas e Médias	JP / SZ / SU / GB / CZ / PT	23
22.11.2012	Quintas do Conhecimento - PAF - ECF - Programa Aplicativo Fiscal	JP	47
29.11.2012	Quintas do Conhecimento - ISS Construção Civil: abatimentos de materiais	JP	67
29.11.2012	Quintas do Conhecimento - Simples Nacional - Enquadramento e Desenquadramento.	SU	10
29.11.2012	Quintas do Conhecimento - EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	CG/CZ	25
06.12.2012	Quintas do Conhecimento - Programa EFD Social	JP	72
06.12.2012	Quintas do Conhecimento - Nova Lei de Aviso Prévio	CG/SU/SZ/CZ	29
13.12.2012	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições	JP	168
13.12.2012	Quintas do Conhecimento - Escritórios Contábeis - 7 Dicas para o SPED	PT/SZ/CG/CZ/SU /GB	30
TOTAL DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS			3.554

Fonte: www. <http://crepb.org.br/capacitometro>, acesso em 09/09/2014.

O quadro exposto apresenta um significativo número de capacitações realizadas no decorrer do ano de 2012, totalizando 3.554 participações no primeiro ano de funcionamento.

Isso denota a preocupação que o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba tem para com o desenvolvimento dos profissionais de contabilidade. Assim, disponibiliza diversos temas das mais variadas áreas do conhecimento contábil, melhorando de forma considerável a qualidade profissional, promovendo diversos eventos que permitem manter os contadores atualizados.

A seguir apresentam-se os eventos ocorridos no ano de 2013.

Quadro 2: Eventos promovidos – capacitadora/Ano 2013

Data	Evento	Local	Nº de Participantes
31.01.2013	Quintas do Conhecimento - EFD Contribuições: Uma abordagem Prática.	JP	136
07.02.2013	Quintas do Conhecimento–Proced. p/fechamento de Balanço p/ Microempresa e EPP-Com base no ITG 1000.	JP	14
07.02.2013	Quintas do Conhecimento - Resolução do CFC 1403/2012 Dispõe sobre a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos - DECORE Eletrônica.	GB	07
07.02.2013	Quintas do Conhecimento - Novo Modelo de Contabilidade Societária para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte Aplicável ao Encerramento das	SZ	27

	Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012: Resolução CFC nº 1418/2012 que aprova a ITG 1000 GB		
	Continuação de eventos promovidos – capacitadora/Ano 2013		
07.02.2013	Quintas do Conhecimento – SPED	CZ	10
14.02.2013	Quintas do Conhecimento - Rotinas Trabalhistas	PT	43
21.02.2013	Quintas do Conhecimento-PER/DCOMP E DCTF - Gestão de Riscos Fiscais	JP/CZ/PT	34
21.02.2013	Quintas do Conhecimento - EFD Contribuições: Uma abordagem prática.	CG	128
28.02.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições.	JP	57
28.02.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Fiscal na prática.	SU	22
28.02.2013	Quintas do Conhecimento - Novo Modelo de Contabilidade Societária para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte Aplicável ao Encerramento das Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012: Resolução CFC nº 1418/2012 que aprova a ITG 1000.	CG	43
06.03.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições na prática (PIS, COFINS, Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta).	CZ	28
07.03.2013	Quintas do Conhecimento - IRRF/CSLL/PIS/COFINS/INSS - Prático de retenções de Tributos na Fonte	PT/SU	11
07.03.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições na prática (PIS, COFINS, Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta)	SZ	27
07.03.2013	Quintas do Conhecimento - A contribuição Social sobre o Faturamento, o SPED e a Gestão do Risco Fiscal.	JP	53
08.03.2013	Quintas do Conhecimento - A contribuição Social sobre o Faturamento, o SPED e a Gestão do Risco Fiscal.	CG	64
14.03.2013	Quintas do Conhecimento - Benefícios Fiscais X Resolução 13 do Senado Federal	JP	26
21.03.2013	Quintas do Conhecimento - Contabilidade Pequenas e Médias Empresas.	SU	07
21.03.2013	Quintas do Conhecimento - PIS/PASEP E COFINS - Apuração, Escrituração Contábil e Aproveitamento dos Créditos Fiscais (Dedução e PER/Dcomp).	PT	04
21.03.2013	Quintas do Conhecimento - Fiscalização Preventiva: Resolução CSC 1364/2011 - Decore Eletrônica, suas características e particularidades.	SZ	03
21.03.2013	Quintas do Conhecimento - Imposto de Renda Pessoa Física (Livro caixa, carne leão, rendimento recebidos acumuladamente - RRA).	JP	43
21.03.2013	Quintas do Conhecimento - Benefícios Fiscais X Resolução 13 do Senado Federal.	CG	34
04.04.2013	Quintas do Conhecimento - Demonstrações Financeiras para Pequenas e Médias Empresas - IFRS	JP	28
11.04.2013	Quintas do Conhecimento - O Cenário Contábil Brasileiro e o Processo de Convergência para as IFRS.	PT	06
11.04.2013	Quintas do Conhecimento - ITG 1000 Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas, Aspectos Gerais.	JP	16
18.04.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Fiscal	CG	31
18.04.2013	Quintas do Conhecimento - Cruzamento Eletrônico de Informações Fiscais	PT/SU	18
18.04.2013	Quintas do Conhecimento - Cruzamento Eletrônico de Informações Fiscais	JP	23
25.04.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Fiscal: Simulação e Correção de Erros- Uma abordagem Prática	JP	94
09.05.2013	Quintas do Conhecimento - A Revisão do Crédito	JP	18

	Tributário na Esfera Federal		
	Continuação de eventos promovidos – capacitadora/Ano 2013		
10.05.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições na prática (PIS, COFINS, Contribuição Previdenciária sobre a receita).	PT	30
16.05.2013	Quintas do Conhecimento - Liderança e o Contabilista - Sucesso Pessoal e Profissional	SZ/GB/SU/CZ	22
16.05.2013	Quintas do Conhecimento - Planejamento Tributário: Uma Perspectiva para a Micro e Pequena Empresa.	CG	18
16.05.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de Pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12.715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12.794, de 2013 e MP 601/2012)	JP	102
23.05.2013	Quintas do Conhecimento - O Cenário Contábil Brasileiro e o Processo de Convergência para as IFRS	CZ	10
23.05.2013	Quintas do Conhecimento - Sped Fiscal: Simulação e Correção de Erros- Uma abordagem Prática	GB	26
23.05.2013	Quintas do Conhecimento - Substituição Tributária dos Produtos Farmacêuticos	JP	20
06.06.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12794, de 2013 e MP 601/2012).	CR	79
06.06.2013	Quintas do Conhecimento - EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	CG/CZ/JP/GB/S	27
13.06.2013	Quintas do Conhecimento - DIPJ 2013 Lucro real - Balanço Econômico X Balanço Fiscal (RTT/FCONT)	JP	32
13.06.2013	Quintas do Conhecimento - ECD Escrituração Contábil Digital	CR/CZ	35
20.06.2013	Quintas do Conhecimento - SPED CONTABIL: Simulação e Correção de Erros Uma - abordagem Prática	CR	18
04.07.2013	Quintas do Conhecimento - Reconhecimento de Receitas	CR/GB/CZ	29
04.07.2013	Quintas do Conhecimento - Decreto Lei nº 33.809 Substituição Tributária ICMS Material de Construção e Elétrico	JP	29
05.07.2013	Quintas do Conhecimento - Decreto Lei nº 33.809 Substituição Tributária ICMS Material de Construção e Elétrico	CG	55
18.07.2013	Quintas do Conhecimento - Contabilidade de Custos - CPC 16	CR/CZ	24
18.07.2013	Quintas do Conhecimento - SPED CONTRIBUIÇÕES - Abordagens Gerais e de Erros/Acertos Comuns	JP	118
25.07.2013	Quintas do Conhecimento - Ativo Imobilizado - CPC 27	SU/CZ	15
25.07.2013	Quintas do Conhecimento - SPED Contribuições - Abordagens Gerais e de Erros/Acertos Comuns	CG	55
25.07.2013	Quintas do Conhecimento - Regimes Especiais de Tributação na Atividade Imobiliária: Patrimônio de Afetação; Programa Minha Casa, Minha Vida: PMCMV; ICMS na Construção Civil	JP	46
01.08.2013	Quintas do Conhecimento - Iniciação ao Planejamento Tributário	SU/CR/GB/CZ	35
01.08.2013	Quintas do Conhecimento - EFD Social: Uma abordagem introdutória	JP	53
08.08.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12794, de 2013 e MP 601/2012).	CZ	22
08.08.2013	Quintas do Conhecimento - Carga Tributária de em	CG	46

	Cupons e Notas Fiscais Lei nº 12.741/201 - De olho no Imposto		
	Continuação de eventos promovidos – capacitadora/Ano 2013		
08.08.2013	Quintas do Conhecimento - IFRS Pequenas e Médias Empresas	CR/GB	24
05.09.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de Pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12.715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12.794 de 2013 e MP 601/2012)	GB	49
05.09.2013	Quintas do Conhecimento – ECF	JP	54
05.09.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o contador precisa saber sobre: ECF, PAF, NF-e e SPED.	CG	62
12.09.2013	Quintas do Conhecimento - ITG 1000	JP	49
12.09.2013	Quintas do Conhecimento – ECF	CG	49
12.09.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o contador precisa saber sobre: ECF, PAF, NF-e e SPED.	GB	43
19.09.2013	Quintas do Conhecimento - Carga Tributária em Cupons e Notas Fiscais Lei nº 12.741/2012 - De olho no imposto	JP	54
19.09.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de Pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12.715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12.794 de 2013 e MP 601/2012)	CG	61
26.09.2013	Quintas do Conhecimento - SPED NA PRÁTICA	SU	21
26.09.2013	Quintas do Conhecimento - EFD SOCIAL - Aspectos Básicos da Legislação	GB	27
30.09.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de Pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12.715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12.794 de 2013 e MP 601/2012)	SZ	21
03.10.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o Contador Precisa Saber Sobre ECF - PAF, NF-E e SPED.	SZ	29
03.10.2013	Quintas do Conhecimento - ECF, PAF, TEF Cupom Legal.	PT	73
03.10.2013	Quintas do Conhecimento - E-SOCIAL - SPED Reestruturando o DP das Empresas	JP	115
04.10.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o Contador Precisa Saber Sobre ECF - PAF, NF-E e SPED.	CZ	29
10.10.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o Contador Precisa Saber Sobre ECF - PAF, NF-E e SPED.	SU	57
10.10.2013	Quintas do Conhecimento - A Obrigatoriedade da Escrituração Contábil nas Pequenas e Médias Empresas	JP	50
17.10.2013	Quintas do Conhecimento - Planejamento Tributário: Remuneração de Sócios/ Planejamento do Ônus Tributário	CG	13
17.10.2013	Quintas do Conhecimento - Regimes Especiais de Tributação na Atividade Imobiliária: Patrimônio de Afetação; Programa Minha Casa, Minha Vida: PMCMV; ICMS na Construção Civil	JP	42
24.10.2013	Quintas do Conhecimento - ITG 1000	GB	28
24.10.2013	Quintas do Conhecimento - Previdência: Benefícios e Contribuições	CG	12
24.10.2013	Quintas do Conhecimento - Simples Nacional: Alteração para 2014	JP	79
31.10.2013	Quintas do Conhecimento - ITG 1000	JP	23
31.10.2013	Quintas do Conhecimento - ECD Contábil - Abordagens Iniciais/	PT	40
31.10.2013	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de	MO	81

	Pagamento: De acordo com as leis: 12.564/2011, 12.715/2012, 582 (convertida na Lei nº 12.794 de 2013 e MP 601/2012)		
	Continuação de eventos promovidos – capacitadora/Ano 2013		
31.10.2013	Quintas do Conhecimento - Simples Nacional: Alteração para 2014	CG	92
07.11.2013	Quintas do Conhecimento - EFD Social - Uma abordagem Introdutória	SZ	18
07.11.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o Contador Precisa Saber Sobre ECF - PAF, NF-E e SPED	JP	80
07.11.2013	Quintas do Conhecimento - ECF, PAF, TEF Cupom Legal.	GB	23
13.11.2013	Quintas do Conhecimento - Como Emitir Decore com Base Legal	CR	55
28.11.2013	Quintas do Conhecimento - Tudo que o Contador Precisa Saber Sobre ECF - PAF, NF-E e SPED.	PT	23
28.11.2013	Quintas do Conhecimento - NF-E na Prática e sua Adaptação a lei 12.741/2012	MO	16
28.11.2013	Quintas do Conhecimento - Formação de Preço de Venda	JP	20
05.12.2013	Quintas do Conhecimento - SPED na Atividade Imobiliária	CG	22
05.12.2013	Quintas do Conhecimento - ECF, PAF, TEF Cupom Legal.	JP	10
12.12.2013	Quintas do Conhecimento - E - social: O impacto nos escritórios contábeis e empresas	JP	35
19.12.2013	Quintas do Conhecimento - Obrigações Acessórias, para com a Receita Federal.	JP	90
TOTAL DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS			3.241

Fonte: www. <http://crcpb.org.br/capacitometro>, acesso em 09/09/2014

De acordo com o quadro exposto a cima, podemos observar que o PEPC do CRC-PB está alcançando o seu objetivo, pois mesmo com uma redução de 3,13% dos números dos participantes de 2012 a 2013, presume-se ainda um valor considerável, o que mostra que a classe contábil está consciente que deve buscar a atualização permanente do conhecimento, precisando está preparado e qualificado diante das diversas modificações da qual acontece no exercício de suas funções. Mostrando também, que o programa oferece eventos dos mais variados assuntos do interesse dos participantes, o que faz com que os mesmos, busquem atualizar seus conhecimentos através desse programa.

O quadro a seguir elenca todos os eventos que ocorreram até outubro de 2014. Visto que, na elaboração deste trabalho de conclusão de curso ainda não tinha sido encerrado os eventos para o ano em tela.

Quadro 3: Eventos promovidos – capacitadora/Ano 2014

Data	Evento	Local	Nº de Participantes
-------------	---------------	--------------	----------------------------

13.02.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações do SPED para 2014	JP	109
20.02.2014	Quintas do Conhecimento - Nota Fiscal eletrônica e GIM, Tributação da Construção Civil da Cidade de Cabedelo.	JP	37
27.02.2014	Quintas do Conhecimento - Processo Administrativo Estadual	JP	23
27.02.2014	Quintas do Conhecimento - IRPF/2014 - Ganho de Capital e Equiparação de Pessoa Física a Jurídica nas atividades Imobiliárias e E-Social	CG	141
13.03.2014	Quintas do Conhecimento - Como Baixar NFE pelo Site do Estado, e Como Transformar os Arquivos da Malha Disponível pelo Estado em Excel.	JP	38
20.03.2014	Quintas do Conhecimento - Preenchimento da Declaração das Informações Socioeconômicas e Fiscais: DEFIS, para Empresas do Simples Nacional.	JP	28
20.03.2014	Quintas do Conhecimento - E-Social	GB	41
27.03.2014	Quintas do Conhecimento - Resumo do Simples Nacional e Preenchimento do DEFIS	GB	13
27.03.2014	Quintas do Conhecimento - Presunção e Arbitramento na Seara Tributária	CG	30
27.03.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações do IRPF para 2014	JP	36
10.04.2014	Quintas do Conhecimento - IRPF/2014	CG	38
10.04.2014	Quintas do Conhecimento - Sped Fiscal na Visão do Fisco	JP	33
15.05.2014	Quintas do Conhecimento - SPED Contábil - Check List do Arquivo para Transmissão	JP	30
15.05.2014	Quintas do Conhecimento - Efeito da perda do prazo no processo administrativo fiscal no âmbito da União	CG	50
22.05.2014	Quintas do Conhecimento - Terceiro Setor	JP	24
22.05.2014	Quintas do Conhecimento - Planejamento Tributário	CG	31
29.05.2014	Quintas do Conhecimento - O papel do Contabilista para o Empreendedorismo	PT	25
29.05.2014	Quintas do Conhecimento - Investimentos Estrangeiros Diretos: Constituição, Registro e Controle.	JP	12
29.05.2014	Quintas do Conhecimento - Como emitir decore com base legal - Resolução CFC nº 1364/2011	GB	10
05.06.2014	Quintas do Conhecimento - SPED Contábil	CG	44
05.06.2014	Quintas do Conhecimento - Serviços da Receita Federal do Brasil: O E-CAC	PT	13
05.06.2014	Quintas do Conhecimento - Uma Nova Era nas Relações entre Empregadores, Empregados e Governo. E-Social	JP	140
26.06.2014	Quintas do Conhecimento - SPED Contábil	JP	29
03.07.2014	Quintas do Conhecimento - Efeitos da Perda de Prazo no Processo Administrativo Federal	JP	09
10.07.2014	Quintas do Conhecimento - Nova Lei das demonstrações de Resultado de Balanço e DRE	JP	28
17.07.2014	Quintas do Conhecimento - Gestão Pública	JP	26
24.07.2014	Quintas do Conhecimento - Nova Lei das Demonstrações Contábeis DMPL e DSC	JP	33
24.07.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações DCTF	CG	118

	Continuação de eventos promovidos – capacitadora/Ano 2014		
29.07.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações DCTF	JP	113
31.07.2014	Quintas do Conhecimento - Capital de Giro: Análise Determinação e necessidade	CG	19
31.07.2014	Quintas do Conhecimento - SPED O Impacto da Tecnologia	JP	32
06.08.2014	Quintas do Conhecimento - Uma nova era nas relações entre empregadores, empregados e Governo. E - Social	SZ	181
07.08.2014	Quintas do Conhecimento – Parcel. de Tributos Federais	JP	40
07.08.2014	Quintas do Conhecimento - Uma nova era nas relações entre empregadores, empregados e Governo. E - Social	PT	25
08.08.2014	Quintas do Conhecimento - Uma nova era nas relações entre empregadores, empregados e Governo. E - Social	CG	137
14.08.2014	Quintas do Conhecimento - Capital de Giro: Análise Determinação e Necessidade	JP	23
21.08.2014	Quintas do Conhecimento - Desoneração da Folha de Pagamento no Setor da Construção Civil	JP	48
21.08.2014	Quintas do Conhecimento - Formação de Preços e Tributação da Pessoa Jurídica	CG	47
28.08.2014	Quintas do Conhecimento - Lucro Presumido	CG	88
11.09.2014	Quintas do Conhecimento - Responsabilidade Contábil, Civil e Profissional Lei nº 6404/10406 CC 11.101.	CG	39
16.09.2014	Quintas do Conhecimento – SN para Corretores	JP	17
18.09.2014	Quintas do Conhecimento - A importância da Auditoria Interna nas Organizações	JP	43
25.09.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações da Legislação Tributária: A lei nº 12.973/14	JP	30
25.09.2014	Quintas do Conhecimento - Responsabilidade Profissional, Civil e Penal Lei nº 6404/10406 CC 11.101 - Lei da Falência.	PT	10
26.09.2014	Quintas do Conhecimento - Os desafios da Prof.Contábil	CZ	88
02.10.2014	Quintas do Conhecimento - Alterações da Legislação Tributária: A Lei nº 12973/14	CG	52
09.10.2014	Quintas do Conhecimento - Controle Aduaneiro e Tributário no Comércio Exterior, Oportunidades e Cuidados.	JP	13
16.10.2014	Quintas do Conhecimento - Responsabilidade Profissional, Civil e Penal do Profissional Contábil - Lei nº 6404/10406 CC 11101 - Lei de Falência	GB	20
16.10.2014	Quintas do Conhecimento – Escrit. Contábil e Fiscal	JP	35
16.10.2014	Quintas do Conhecimento - Controle Aduaneiro e Tributário no Comércio Ext. Oportunidades e Cuidados.	CG	22
23.10.2014	Quintas do Conhecimento - Lei Anticorrupção	JP	49
30.10.2014	Quintas do Conhecimento - Participação Cidadã e o Controle de Gestão Pública	CG	126
30.10.2014	Quintas do Conhecimento - A utilização das Informações Contábeis no Contexto Atual da Economia	JP	41
TOTAL DAS CAPACITAÇÕES REALIZADAS			2.527

Fonte: www. <http://crcpb.org.br/capacitometro>, acesso em 30/10/2014.

O projeto tornou-se um importante instrumento de atualização e capacitação para os contabilistas paraibanos, sendo referência em todo o Brasil. Seus temas diversificados

abordam temáticas de grande relevância para o cenário contábil, e seus palestrantes possuem notório saber acerca dos conteúdos abordados.

3 METODOLOGIA

A elaboração do presente trabalho levou a necessidade de definição dos procedimentos metodológicos, os quais objetivam encontrar soluções para o problema apresentado por meio da utilização de métodos científicos.

De acordo com Vianna (2001, p. 95), “a metodologia pode ser entendida como a ciência e a arte de como desencadear ações de forma a atingir os objetivos propostos para as ações que devem ser definidas com pertinência, objetividade e fidedignidade”.

Portanto, a metodologia que ora se apresenta tem o objetivo de descrever o trajeto que foi necessário para investigar o problema apresentado.

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

3.1.1 Quanto aos objetivos

A tipologia quanto aos objetivos, como o próprio nome já diz, está relacionada com os objetivos estabelecidos na produção científica, da qual determina o enquadramento à tipologia.

A pesquisa se classifica em descritiva, que conforme Gil (2008, p. 28).

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Diante disso, para realização deste trabalho optou-se pela pesquisa descritiva, visto que a mesma atende as pretensões desta pesquisa.

3.1.2 Quanto aos procedimentos

No que tange aos procedimentos do trabalho, foram adotadas a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de levantamento. Da qual, se conduz o estudo para conseguir os dados da pesquisa.

Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Portanto, a pesquisa bibliográfica, diante do fato, é desenvolvida mediante material já elaborado, ou seja, ela abrange todo referencial já tornado público, utilizando-se das contribuições de vários autores em relação ao tema de estudo. Com isso, o levantamento das informações foi feito em fontes escritas, devidamente publicadas, a partir de consultas a livros e periódicos técnicos, monografias, dissertações e teses na área de Contabilidade, anais de eventos, sejam estes de congressos, fóruns ou de seminários, o qual estabeleceu os critérios de busca, acesso e uso ao material que foi utilizado para fundamentar a pesquisa em termos bibliográficos.

Sendo assim, com a pesquisa bibliográfica foi possível realizar a revisão da literatura, com vista a conhecer melhor o tema em pauta.

A pesquisa documental foi utilizada já que o estudo reuniu fontes primárias (natureza da pesquisa documental), no intento de extrair informações que subsidiaram parte da coleta dos dados.

Marconi e Lakatos (2011, p. 48) afirmam:

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

A pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam tratamento analítico, organizando informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta. Contudo, visa interpretar as informações de materiais, buscando extrair dela algum sentido, dando valor a informação alcançada, podendo desse modo, contribuir com a comunidade científica. No caso em questão, foram examinados documentos internos fornecidos pelo Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba.

Assim, a pesquisa documental, constituiu-se dos dados obtidos junto ao CRC-PB acerca do projeto Quintas do Conhecimento, precisamente, em relação ao desenvolvimento de atividades de educação continuada a partir da concepção do projeto.

Adotou-se ainda a pesquisa de levantamento que segundo Gil (1999, p.70) se caracteriza:

Pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de

peças acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Tal procedimento foi adotado no sentido de obter a percepção dos participantes acerca do projeto Quintas do Conhecimento do CRC-PB.

3.1.3 Quanto à abordagem

Quanto à forma de abordagem do problema, a presente pesquisa classifica-se como quantitativa, uma vez que aborda o tema não apenas na forma quantificada, mais também com o intuito de implementar uma compreensão profunda e detalhada dos significados em torno do fenômeno em questão.

De acordo com Richardson (1999, p. 70) a abordagem quantitativa caracteriza-se:

Pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as simples, como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

Richardson (1999, p.80) afirma que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Desta forma, além de usar a pesquisa quantitativa para verificar a percepção dos profissionais de contabilidade, utilizando-se métodos estatísticos para auferir os resultados, predominou neste trabalho a pesquisa qualitativa, por fazer uma análise mais profunda em relação ao fenômeno que está sendo estudado, ou seja, em função da questão problema investigado, aprofundando assim, questões relacionadas ao desenvolvimento profissional dos contadores em virtude do projeto Quintas do Conhecimento.

3.1.4 Quanto ao método

Quanto ao método, a pesquisa classifica-se como dedutivo, uma vez que parte de enunciados acerca da educação continuada, para chegar assim ao assunto particular, do qual destacamos o Projeto Quintas do Conhecimento.

Segundo Silva (2010, p.34). “O método dedutivo transforma enunciados universais em particulares. O ponto de partida é a premissa antecedente, que tem um valor universal, e o ponto de chegada é o conseqüente (premissa particular)”.

De acordo com esse método, partindo-se de teorias e leis gerais, pode-se chegar à determinação ou previsão de fenômeno ou fatos particulares, ou seja, o seu raciocínio parte do geral para o particular. Portanto, considerando o exposto acima, o método de abordagem deste trabalho foi o dedutivo, quando partiu de uma visão geral da educação continuada a este contexto e, por consequência, a percepção dos profissionais contabilistas diante do Projeto Quintas do Conhecimento do CRC-PB.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

3.2.1 Universo da pesquisa

O Universo da pesquisa compreende toda a população que possuem características em comum, das quais se desejam estudar, que se extrai da amostra, que é a população disponível para o estudo.

Marconi e Lakatos (2002, p. 41) definem população ou universo como sendo “o conjunto de seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

O universo da pesquisa é considerado como o conjunto de todos os elementos sob investigação, faz referência a todos os habitantes de determinado lugar, ou seja, a população alvo. Diante desse contexto, o universo da pesquisa, compreende por 97 participantes do Projeto Quintas do Conhecimento, do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba (CRC-PB) nas cidades de Pombal, Campina Grande e João Pessoa.

3.2.2 Amostra da pesquisa

A amostra de uma pesquisa compreende como um subconjunto de sujeitos extraídos de uma população por meio de alguma técnica de amostragem.

Beuren (2006, p. 120) define amostra como sendo “uma pequena parte da população ou do universo selecionada em conformidade às regras”.

Diante disso, entende-se por amostra, como parte de um todo, ou seja, de uma pequena parte, porção ou parcela da população ou universo que será submetida à verificação.

Dessa forma, a amostra do presente estudo tem natureza não probabilística.

A amostragem não probabilística tem como característica principal o desconhecimento da probabilidade de seleção de determinado elemento dentro do universo em estudo. A característica mais importante é a de não permitir a aplicação de fórmulas estatísticas, uma vez que não faz uso de fórmulas aleatórias de seleção. (OLIVEIRA, et. al 2003, p .88)

O tipo de amostra escolhido para esta pesquisa foi por acessibilidade. “Este pode ser considerado o menos rigoroso de todos os tipos de amostragem, uma vez que se procede a seleção dos elementos aos quais se tem acesso para que a realização da pesquisa se torne possível” (MASSUKADO-NAKATANI, 2009).

Assim, amostra da pesquisa foi constituída por profissionais de contabilidade que estavam participando do evento Quintas do Conhecimento na ocasião da aplicação do formulário. Tal amostra foi composta por 97 indivíduos, sendo estes profissionais e estudantes de contabilidade que participavam dos eventos de educação continuada promovido pelo projeto Quintas do Conhecimento nas cidades de Pombal, Campina Grande e João Pessoa. Considera-se que tal amostra é suficiente para se conhecer qual a percepção destes profissionais em relação aos cursos de formação continuada editadas pelo CRC-PB por meio do projeto Quinta do Conhecimento.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O estudo realizou-se a partir de uma pesquisa de levantamento, que adotou como instrumento de coleta de dados uma entrevista estruturada realizada através de formulário com questões fechadas, direcionada especificamente aos profissionais da contabilidade.

Oliveira (2003, p. 68) afirma que a entrevista.

É uma técnica de pesquisa e coleta de dados extremamente importante, que deve ser bem planejada, considerando-se entre outros fatores, a escolha do entrevistado, local, data e perguntas a serem formuladas. É um diálogo estruturado, em que o entrevistador ou pesquisador deve anotar as respostas para que futuramente possa analisar e estruturar em sua pesquisa.

Dessa forma, foi utilizada a entrevista padronizada ou estruturada que “consiste em fazer uma série de perguntas a um informante, segundo um roteiro preestabelecido. Esse roteiro pode ser um formulário que será aplicado da mesma forma a todos os informantes, para que se obtenham respostas as mesmas perguntas.” (MARCONI apud ANDRADE,1999, P.129)

Deste modo, o formulário foi aplicado em 3 Cidades do Estado da Paraíba: Pombal, Campina Grande e João Pessoa, as quais ofertaram capacitação aos profissionais contábeis através do Projeto Quintas do Conhecimento. O formulário foi aplicado a todos os profissionais que compareceram ao projeto nos dias 13.11.2014, 20.11.2014 e 27.11.2014.

De acordo com Appolinário (2004, p. 100), o formulário é “instrumento de pesquisa, similar a um questionário, porém é preenchido pelo próprio pesquisador (e não pelo sujeito de pesquisa)”.

Nesse sentido, o formulário foi iniciado contendo uma breve apresentação dos entrevistados em relação às informações gerais dos mesmos, no segundo item diz respeito à formação/profissionalização contábil, e o terceiro item trata-se do Projeto Quintas do Conhecimento, a fim de identificar a percepção dos mesmos em relação ao projeto que vigora desde o ano de 2012.

3.4 FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Roesch (2006) “no plano de análise de dados sugere-se que o aluno visualize como fará a descrição e análise dos resultados, sendo que para tal poderá prever a utilização de gráficos e tabelas”.

Contudo, a discussão e a interpretação dos dados coletados foram realizadas através do método da estatística descritiva, sendo alcançada com o auxílio do Microsoft Excel.

De acordo com Adilson, et al. (2011) Estatística Descritiva “procura descrever e analisar um determinado fenômeno e reúne os passos iniciais do processo estatístico, que são a coleta, a organização, a descrição e apresentação dos dados, também conhecida como síntese dos dados.”

Assim, para a análise dos dados utilizamos bases estatísticas como meio de mensuração, tabelas e gráficos para apresentação dos resultados da pesquisa descrevendo o exame minucioso dos dados extraídos, no sentido de promover uma melhor visualização e interpretação do resultado final da pesquisa.

Dessa maneira, obtiveram-se os resultados que serão apresentados a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para obter o objetivo delineado nesta pesquisa, foi necessária a aplicação de um formulário, destinado aos participantes do Quintas do Conhecimento. Tal formulário foi aplicado em 3 (três) cidades do estado da Paraíba, as quais ofertaram capacitação aos profissionais contábeis, sendo estas: Pombal, Campina Grande e João Pessoa. A amostra resultante desta aplicação foi composta por 97 respondentes, tendo os mesmos participado da pesquisa nos dias 13/11, 20/11 e 27/11/2014.

O formulário foi dividido em três seções: a primeira versando acerca de informações gerais para se traçar o perfil dos respondentes, a outra seção buscou reunir informações acerca da formação/profissionalização contábil e por fim, levantou-se informações acerca do projeto Quintas do Conhecimento.

Quanto ao perfil dos respondentes, os dados foram tabulados e apresentados na tabela a seguir: Com isso teríamos um percentual de participantes, comprando com o ano de 2014.

Tabela 1: Perfil dos participantes da pesquisa

Variáveis		Nº de Respondentes	% de Respondentes
Sexo	Feminino	54	56%
	Masculino	43	44%
	Total	97	100%
Faixa Etária	Entre 17 e 32 anos	38	39%
	Entre 33 e 52 anos	43	44%
	Mais de 55 anos	16	17%
	Total	97	100%
Escolaridade	Técnico	09	12%
	Graduado	40	55%
	Especialização	23	32%
	Mestrado	01	01%
	Doutorado	0	0%
	Total	73	100
Tempo de atuação na profissão contábil	Ainda não atuou	16	22%
	Menos de 5 anos	18	24%
	Entre 5 a 10 anos	10	14%
	Mais de 10 anos	29	40%
	Total	73	100

Fonte: Pesquisa direta (2014)

Com os dados acima, pode-se identificar o perfil dos participantes do Projeto Quintas do Conhecimento, sendo ele, composto em sua maioria por participantes do sexo feminino apresentando uma porcentagem de 56%. Evidenciando que as mulheres têm buscado aperfeiçoar seus conhecimentos mais que os homens.

A partir dos dados analisados observa-se na tabela 1 que a maioria dos participantes que buscam atualizações de conhecimentos tem idade entre 33 e 52 anos correspondendo a 44% dos entrevistados. O que mostra que a maioria dos participantes possuem certa maturidade e que pela faixa etária já devem estar inseridos no mercado de trabalho, necessitando, portanto, de atualização de conhecimentos para atuar de forma satisfatória na profissão.

Diante das informações obtidas pôde-se verificar os níveis de escolaridade que compõem os participantes, sendo que de modo geral verifica-se que a maioria classifica-se como bacharel em Ciências Contábeis, compondo 57% dos entrevistados.

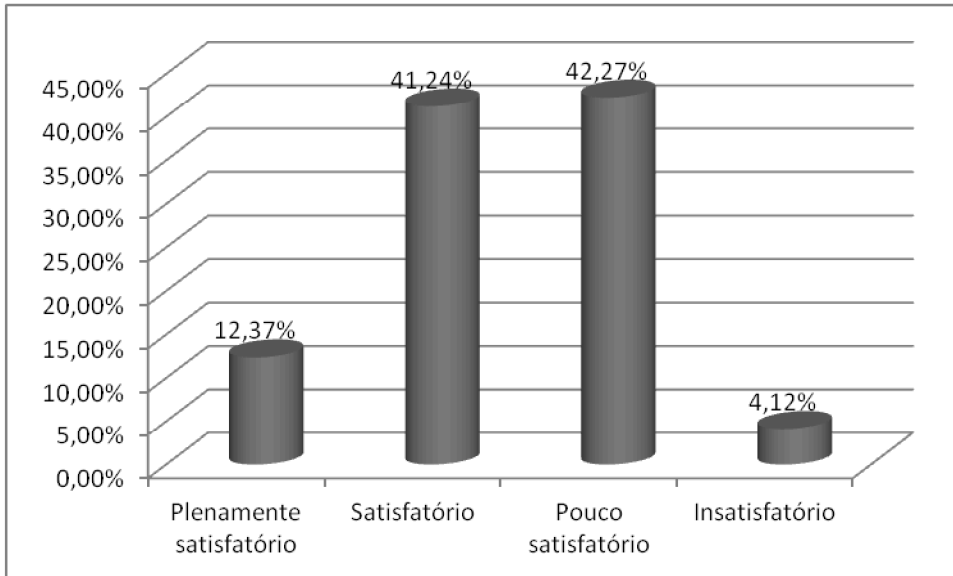
Dessa forma, mesmo existindo um número de participantes de nível técnico em contabilidade, podemos dizer que é insignificante em relação ao número de participantes que se classificam como bacharéis em Ciências Contábeis, e que após a formação acadêmica a maioria busca uma especialização, o que demonstra que estão indo em busca de conhecimentos específicos em determinada área, o que contribui, significativamente, com o sucesso desses profissionais. Sobretudo, observa-se também que os profissionais param nesse nível de escolaridade, não indo a busca de um doutorado.

No que diz respeito ao tempo de atuação como profissional de contabilidade, percebeu-se na tabela 1 que a maioria dos entrevistados atua na profissão contábil há mais de 10 anos, considerando-se um percentual de 36% dos participantes e 21% ainda não atuam na profissão contábil.

Mediante estes dados, verifica-se que a maioria dos entrevistados possui um maior tempo de atuação como profissional contábil por um período há mais de 10 anos, possuindo assim, experiência na função desempenhada. Porém, há um elevado número de pessoas que ainda não atuam na profissão contábil, entretanto, buscam por meio do projeto atualizar seus conhecimentos.

Na segunda seção do formulário questionou-se, inicialmente, como o participante do evento promovido pelo projeto Quintas do Conhecimento avalia o curso de nível técnico ou de nível superior no que tange ao efetivo conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida profissional. Os dados obtidos foram apresentados no gráfico que segue:

Gráfico 1: Avaliação do curso técnico ou bacharelado acerca do conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida



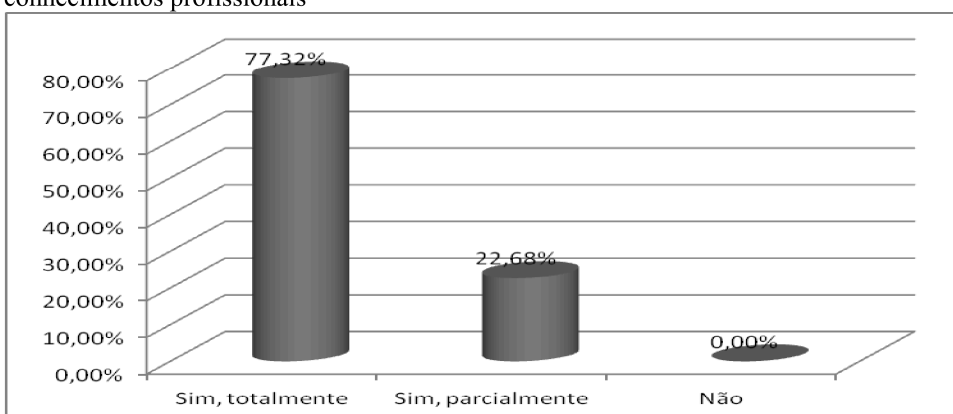
Fonte: Pesquisa direta (2014)

Diante do gráfico 1 ora apresentado, observa-se que 42,27% dos pesquisados avaliam o curso de nível técnico ou de nível superior no que tange ao efetivo conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida como pouco satisfatório e 41,24% avaliam como satisfatório.

Dessa forma, observa-se que a maioria com dos participantes acreditam ser pouco satisfatório, o que de fato é, pois só o curso técnico ou bacharelado em Ciências Contábeis não é suficiente para obter conhecimentos ao longo da vida, sendo necessário manter um meio de atualização permanente, devido às diversas modificações em que ocorre na contabilidade.

Indagou-se ainda acerca da percepção dos respondentes em relação à educação continuada como instrumento eficaz para atualização dos conhecimentos profissionais e os dados levantados foram tabulados e apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 2: Percepção acerca da educação continuada como instrumento eficaz para atualização dos conhecimentos profissionais



Fonte: Pesquisa direta (2014)

Conforme demonstra o gráfico 2, 77,32% dos entrevistados consideram que a educação continuada é sim, totalmente, um instrumento eficaz na atualização dos conhecimentos para o exercício profissional.

Desta forma, nota-se a relevância que os profissionais dão a educação continuada, considerando ser um mecanismo eficaz em sua atuação, mostrando que não houve nenhuma resposta negativa quanto a não ser um instrumento eficaz para atualização dos conhecimentos profissionais, o que de fato, percebe-se que todos os profissionais consideram a educação continuada como instrumento eficaz dos conhecimentos profissionais.

Outra questão levantada buscou saber qual o grau de importância que o participante atribui à educação continuada como mecanismo eficaz para atuação profissional. Os dados obtidos são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 2: Grau de importância atribuída à educação continuada para atuação profissional

Grau	Nº de Respondentes	% de Respondentes
Muito importante	73	75%
Importante	23	24%
Pouco importante	01	01%
Não é importante	0	0%
Total	97	100%

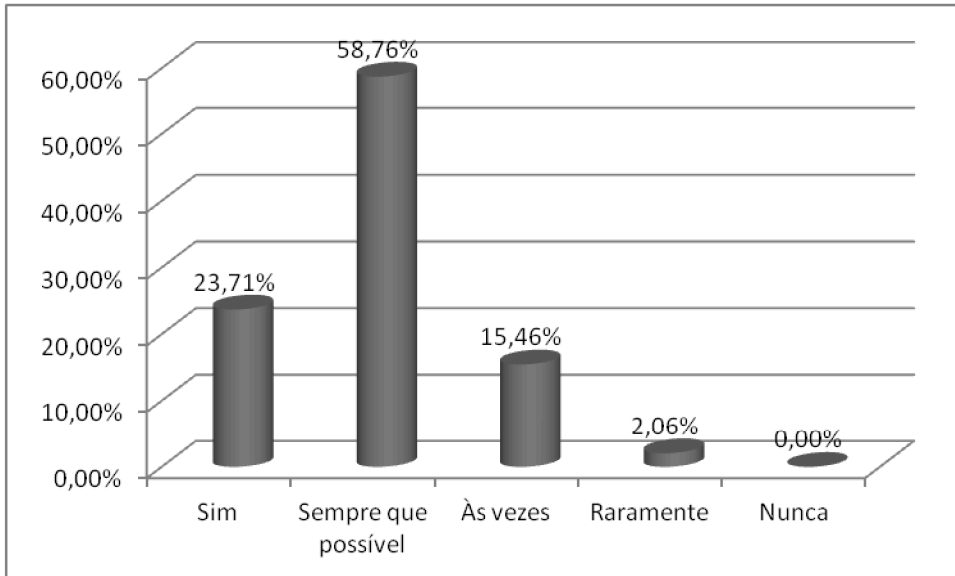
Fonte: Pesquisa direta (2014)

Constatou-se através da tabela 2, que a maioria dos entrevistados considera muito importante a educação continuada para a atuação profissional, apresentando um percentual de 75%.

Dessa forma, verifica-se que a maioria dos participantes dá importância a educação continuada para atuação profissional.

Em continuidade aos questionamentos buscou-se saber se os participantes têm procurado realizar uma educação continuada. As respostas alcançadas foram apresentadas no gráfico que segue:

Gráfico 3: Participação em curso de educação continuada



Fonte: Pesquisa direta (2014)

Seguindo as informações dispostas no gráfico 3, percebe-se que uma grande parte dos entrevistados correspondente a 58,79% procuram realizar uma educação continuada sempre que possível, enquanto 23,71% dos entrevistados afirmam que sim.

Dessa forma, mesmo existindo participantes que raramente buscam uma educação continuada, percebe-se através dos dados que todos os profissionais contábeis, estão cientes da necessidade dessa ferramenta de atualização, e que os mesmos, procuram aperfeiçoar seus conhecimentos, independentes da ocorrência da mudança, porém, de acordo com seu tempo disponível.

Tendo em vista a adesão na participação de eventos voltados à educação continuada, buscou-se saber quais são os meios que os profissionais têm utilizado para obter atualização em seus conhecimentos.

Os dados foram tabulados e apresentados na tabela que segue:

Tabela 3: Formas de participação em educação continuada

Formas de participação	Nº de Respondentes	% de Respondentes
Participação em grupos de pesquisa da universidade	1	1,03
Realização de cursos da área contábil e/ou outras afins	47	48,45
Participação em seminários, simpósios, encontros, congressos da área	24	24,74
Realização de visitas técnicas	3	3,09
Atualização por meio de livros, revistas técnicas e pesquisa na <i>Internet</i>	18	18,56
Nenhum deste	4	4,12
Total	97	100,00

Fonte: Pesquisa direta (2014)

Conforme tabela 3, percebe-se que 48,45% dos pesquisados adotam como forma de participação em educação continuada cursos da área contábil e/ou outras afins; já 1,03% Participação em grupos de pesquisa da universidade.

Observa-se que a participação em grupos de pesquisa na universidade é a forma menos adotada como participação em educação continuada e a que é mais utilizada se dá por meio de cursos da área contábil.

Indagou-se também qual a frequência em que o respondente da pesquisa participa de eventos voltados à educação continuada. Os dados obtidos foram apresentados na tabela 4:

Tabela 4: Frequência de participação em eventos voltados à educação continuada

Frequência	Nº de Respondentes	% de Respondentes
Semanalmente	28	28,87
Quinzenalmente	16	16,49
Mensalmente	34	35,05
Semestralmente	9	9,28
Anualmente	10	10,31
Total	97	100,00

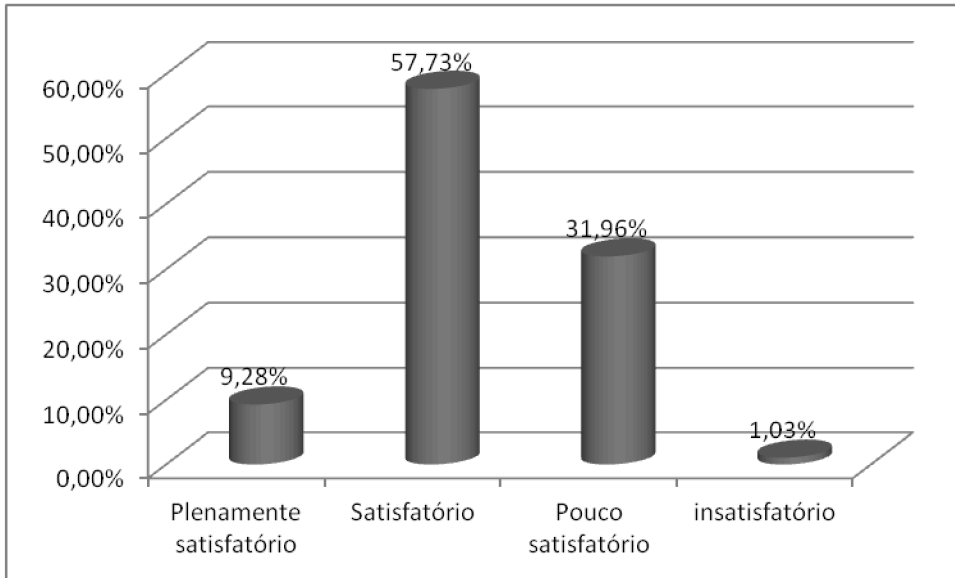
Fonte: Pesquisa direta (2014)

Como se pôde constatar os dados revelam que 35,05% participam de eventos de educação continuada mensalmente; Outros 28,87% o fazem semanalmente.

Isso implica que os participantes têm buscado se atualizar por meio da educação continuada sendo esta realizada em maior frequência mensalmente e semanalmente.

Para finalizar a segunda seção perguntou-se qual a avaliação que o responde faz acerca de seus conhecimentos em relação às atualizações ocorridas quanto aos aspectos societários, fiscais, contábeis e trabalhistas. As respostas foram tabuladas e apresentadas a seguir:

Gráfico 4: Avaliação dos conhecimentos pessoais acerca das atualizações ocorridas quanto aos aspectos societários, fiscais, contábeis e trabalhistas



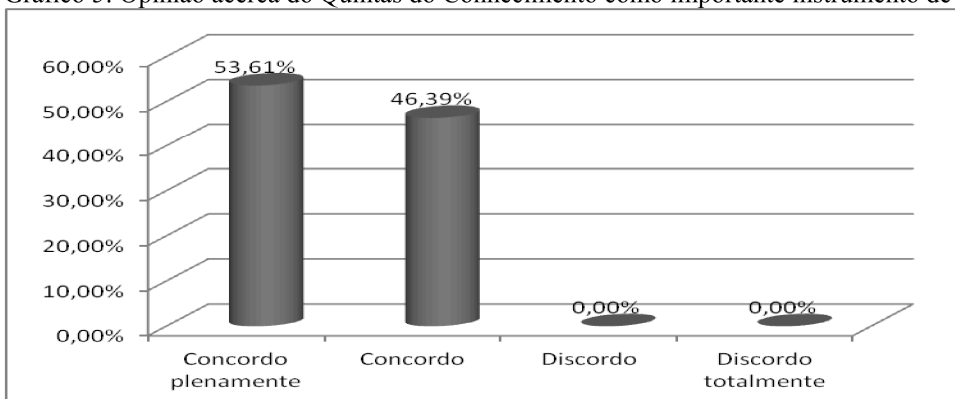
Fonte: Pesquisa direta (2014)

O gráfico evidencia que 57,73% dos participantes avaliam seus conhecimentos acerca das atualizações ocorridas quanto aos aspectos societários, fiscais, contábeis e trabalhistas como satisfatório.

Parece claro afirmar que mesmo a maioria considerando seus conhecimentos como satisfatório, necessários se faz, que a cada dia se busque novos conhecimentos, tendo em vista as constantes atualizações ocorridas no cenário contábil.

A terceira seção do formulário levantou como primeira questão a opinião do respondente acerca se considera o Quintas do Conhecimento como um importante instrumento para atualização do profissional contábil. Os dados obtidos revelam o que está apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 5: Opinião acerca do Quintas do Conhecimento como importante instrumento de atualização profissional



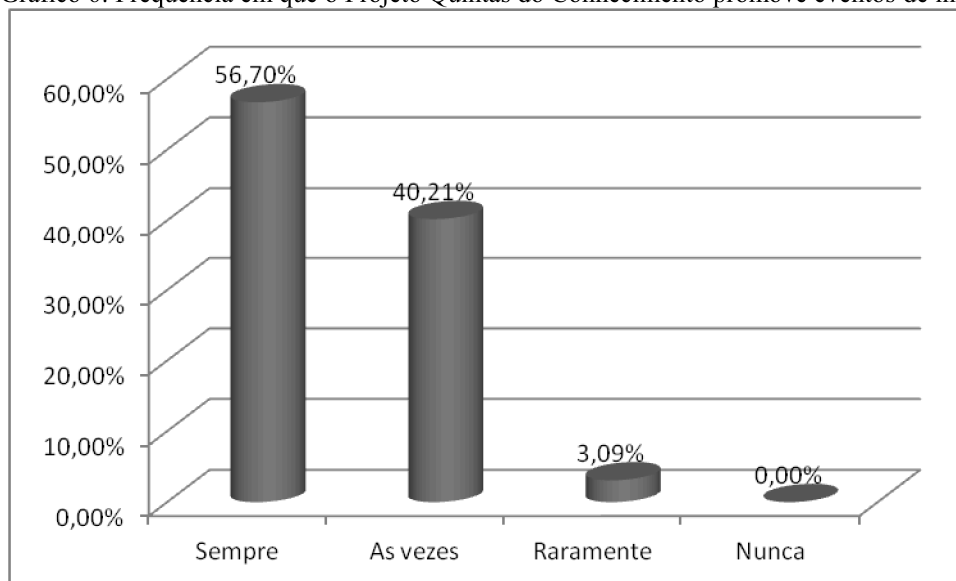
Fonte: Pesquisa direta (2014)

O gráfico denota que 53,61% dos entrevistados concordam plenamente que o Quintas do Conhecimento é um importante instrumento de atualização profissional e 46,39% apenas concordam com tal afirmativa.

Os dados denotam que os participantes percebem a importância deste projeto no contexto de atualização profissional.

Em seguida buscou-se conhecer se o projeto Quintas do Conhecimento promove eventos de educação continuada do interesse do entrevistado. Após a tabulação dos dados, as respostas foram demonstradas no gráfico que segue:

Gráfico 6: Frequência em que o Projeto Quintas do Conhecimento promove eventos de interesse do participante



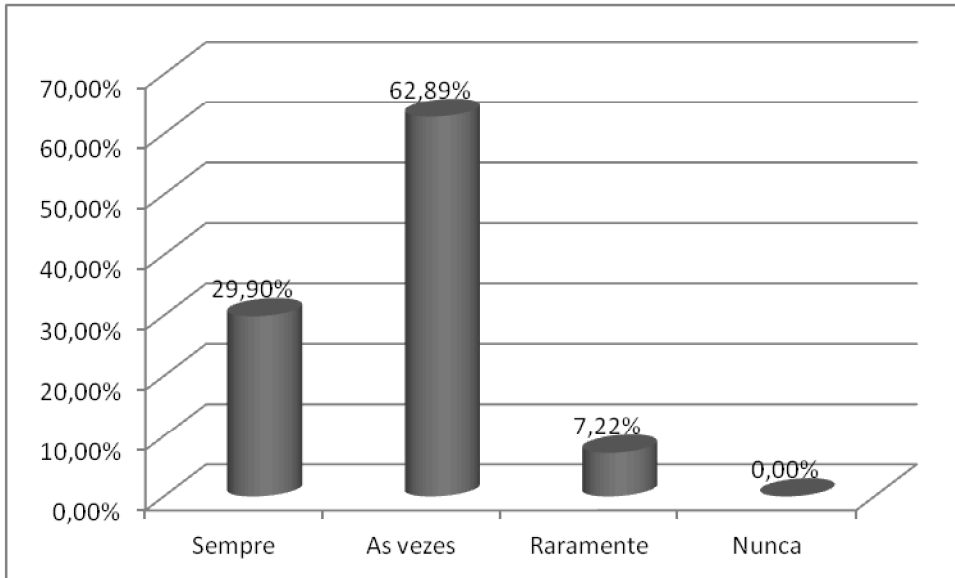
Fonte: Pesquisa direta (2014)

O gráfico evidencia que 56,70% dos participantes consideram que sempre o Projeto Quintas do Conhecimento promove eventos de interesse dos pesquisados; outros 40,21% afirmam que isso só ocorre às vezes.

Evidentemente que o projeto não consegue atingir o interesse de todos os contabilistas em todos os seus eventos, visto que muitos eventos são direcionados as áreas específicas não interessando, portanto, de forma global a todos os profissionais da área.

Outra questão levantada é sobre a frequência em que o participante investe em sua formação acompanhando os eventos de educação continuada oferecidos pelo CRC-PB. Os dados são apresentados no gráfico em seguida:

Gráfico 7: Frequência que investe em formação a partir dos eventos de educação continuada ofertados pelo CRC-PB



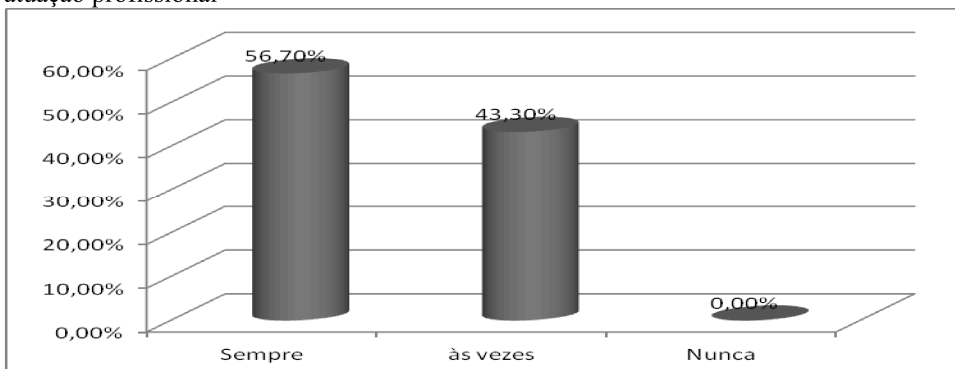
Fonte: Pesquisa direta (2014)

Diante do gráfico constatou-se que 62,89% dos entrevistados responderam que às vezes investe em sua formação acompanhando os eventos de educação continuada oferecidos pelo CRC-PB.

Dessa forma, percebe-se que a maioria dos participantes investe na sua formação, buscando participar de eventos oferecidos pelo CRC-PB.

Perguntou-se ainda se o projeto Quintas do Conhecimento apresenta temas atuais e que correspondem às reais necessidades de atualização profissional. As respostas levantadas são apresentadas no gráfico a seguir:

Gráfico 8: Percepção acerca se o Projeto Quintas do Conhecimento apresenta temas atuais e necessários a atuação profissional



Fonte: Pesquisa direta (2014)

De acordo com o gráfico, pôde-se verificar a percepção dos profissionais acerca se o Projeto Quintas do Conhecimento apresenta temas atuais e necessários à atuação profissional.

Dessa forma, 56,70% dos participantes responderam que o projeto sempre apresenta temas atuais e necessários à atuação profissional.

Portanto, os dados demonstram que a maioria dos participantes afirmam que o Projeto trás consigo temas atuais e necessários a atuação profissional, porém ainda há um número elevado que diz as vezes isso acontecer, o que mostra que é preciso pensar sobre essa possibilidade, ressaltando que os dados apontam que nenhum dos participantes responderam que o projeto nunca trouxe temas atuais e necessários, mostrando o quanto o Quintas do Conhecimento é importante e essencial para atualização dos conhecimentos, abordando temas atuais e de interesse da classe.

Em continuidade levantou-se qual a opinião se o projeto Quintas do Conhecimento oferece aos profissionais de contabilidade eventos que ensejam atualizações de conhecimentos e capacitação em todas as áreas, sendo adequada as exigências de suas atividades profissionais. Os resultados foram tabulados e demonstrados na tabela que se segue:

Tabela 5: Opinião acerca do Projeto Quintas do Conhecimento em relação se o mesmo oferece aos contabilistas eventos de atualização de conhecimento e capacitação em consonância com as exigências do exercício profissional

Frequência	Nº de Respondentes	% de Respondentes
Sim, em todos.	32	33%
Sim, na maior parte deles.	54	56%
Sim, mas apenas na metade deles.	09	09%
Sim, mas em menos da metade deles.	02	02%
Não em nenhum deles.	0	0%
Total	97	100%

Fonte: Pesquisa direta (2014)

A tabela 5 evidencia que 56% dizem sim, na maior parte deles os eventos de atualização de conhecimento e capacitação estão em consonância com as exigências do exercício profissional, outros 33% afirmam que sim, em todos.

Então mediante as informações dispostas na tabela, é possível perceber que a maioria dos participantes acreditam que na maior parte, o projeto oferece eventos de atualização de conhecimento e capacitação em consonância com as exigências do exercício profissional, mostrando que o projeto acompanha as diversas modificações da qual acontece no exercício de suas funções, fazendo com que os profissionais busquem se atualizar através desse programa de educação continuada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação continuada é um importante instrumento de atualização dos conhecimentos científicos, uma vez, que dele se podem desenvolver ao máximo seus conhecimentos e habilidades, sendo de fundamental importância para o profissional contábil, onde precisam estar cada vez mais englobados com o mundo em que os cerca, pois as mudanças ocorrem constantemente alterando diariamente seus afazeres, precisando estar apto para desenvolver seus serviços contábeis. Nesse contexto, a educação continuada constitui-se indispensável a todos os profissionais, independente da área em que atuam servindo como um diferencial que emerge como forma de sobrevivência e desenvolvimento profissional.

Dessa forma, se propôs analisar nessa pesquisa, a percepção dos profissionais de contabilidade em relação aos cursos de formação continuada editadas pelo CRC-PB no projeto Quintas do Conhecimento. Para tanto, foi feita a exposição da regulamentação que trata da educação continuada e procedeu a contextualização de um breve histórico do CRC-PB com ênfase em sua atuação nas ofertas dos cursos de atualização dos conhecimentos dos contabilistas, através do projeto Quintas do Conhecimento. Neste sentido, catalogou-se as atividades de educação continuada que foram realizada pelo CRC-PB.

Dessa forma, com os resultados encontrados nessa pesquisa, foi possível identificar que o objetivo geral foi alcançado, ou seja, foi identificada a percepção dos profissionais de contabilidade em relação ao Projeto Quintas do Conhecimento, mostrando que os mesmos têm a consciência acerca dessa ferramenta de utilização para seus conhecimentos ao longo de sua vida e que o projeto Quintas do Conhecimento é de fundamental importância para a classe.

Constatou-se à percepção dos participantes em relação ao curso Técnico e superior, 42% dos pesquisados avaliam o curso de nível técnico ou de nível superior no que tange ao efetivo conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida como pouco satisfatório, considera-se que seja o início para o conhecimento do assunto ligado a contabilidade, porém o mesmo não se torna suficiente acerca das alterações em que ocorrem na profissão contábil, precisando o profissional buscar não só uma pós-graduação, mestrado, doutorado, mais também todos os eventos que ajude-o na atualização da sua profissão.

Cabe ressaltar que foi possível verificar que os profissionais acreditam que a educação continuada seja um instrumento eficaz para atualização dos conhecimentos profissionais,

mecanismo este que têm como objetivo promover o aprimoramento de suas capacidades frente às inovações do mercado.

Outro ponto considerado satisfatório é o resultado do grau de importância atribuída à educação continuada para atuação profissional, da qual se evidenciou através dos dados da pesquisa que entre os 97 profissionais entrevistados, 75% consideram muito importante, e 24% afirmam ser importante, restando apenas 1% que diz não ser importante. Com isso, verifica-se que a maioria dos profissionais dá importância a educação continuada para atuação profissional.

Foi possível verificar também a participação dos profissionais em curso de educação continuada, da qual foi constatada que todos os participantes buscam realizar uma educação continuada, na maior parte deles, sempre quando é possível constatando-se um percentual de 59% dos entrevistados. E na maior parte deles com 48% busca se atualizar por meio de cursos da área contábil e/ou outras afins, enquanto 25% participam de seminários, simpósios, encontros, congressos da área, mostrando que independente da forma com que eles se atualizam, estão conscientes da necessidade dessa ferramenta.

Considerando a frequência dos participantes na procura de eventos voltados à educação continuada, constatou-se que 35% frequentam os eventos mensalmente e 29% semanalmente. O que mostram que os profissionais contábeis estão mais coincidentes e preocupados acerca da importância desse assunto, buscando com mais frequência eventos voltados à educação continuada.

Quanto à percepção dos participantes em relação ao projeto Quintas do Conhecimento, os mesmos acreditam ser um importante instrumento de atualização profissional, onde fornece incentivo e desenvolve os conhecimentos dos profissionais contábeis, da qual 57% dos participantes afirmam que o projeto fornece com frequência eventos dos interesses dos profissionais enquanto 40% afirmam que às vezes o projeto Quintas do Conhecimento promove com frequência eventos de seu interesse, apresentando também uma porcentagem de 57% em relação no que diz respeito ao projeto trazer, consigo, temas atuais e necessários à atuação profissional, fazendo com que os mesmos busquem pelo Quintas do Conhecimento, atualizações frente às transformações em que ocorre no cenário contábil, onde 30% afirmam sempre investirem em sua formação a partir dos eventos de educação continuada ofertados pelo CRC-PB.

Cabe ressaltar que é possível verificar a percepção dos profissionais acerca se o projeto acompanha as diversas modificações da qual acontece no exercício de suas funções, onde 56% dizem sim, na maior parte deles e 33% afirmam que sim, em todos. Dessa forma o

projeto Quintas do Conhecimento, não só incentiva os profissionais a utilizar a ferramenta de educação continuada, como estimula os mesmos a buscarem o projeto de educação continuada, que ocasiona eventos de interesse e com temas atuais para a classe contábil, sempre buscando atender as exigências do mercado de trabalho, permitindo aos profissionais temas que correspondem a necessidade de formação dos mesmos, mostrando total interesse em contribuir com novos conhecimentos, onde o profissional precisa está se atualizando e correndo atrás da sua qualificação. Dessa forma, a educação continuada apresenta-se como instrumento fundamental para o profissional contábil inserir-se e obter sucesso no mercado de trabalho.

Das limitações encontradas no decorrer da realização da pesquisa, destacam-se ao tamanho da amostra, podendo ser apresentado com um número maior diante de diversas capacitadoras que abrangem o Projeto Quintas do Conhecimento, tendo em vista que isso não foi possível, porque a amostra parte da população que foi acessível no momento da pesquisa.

A pesquisa é considerada satisfatória por apresentar uma conscientização e a preocupação com a importância da educação continuada, sugerimos para futuras pesquisas, uma comparação com outros CRC'S em relação a existência de outro projeto desse tipo, estimulando a criação de novos projetos de educação continuada, já que o Quintas do Conhecimento se tornou referencia para outros Estados.

REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, Fabio. **Formulário: uma ferramenta de coleta de dados de pesquisa de campo**. Disponível em: <http://www.lcsantos.pro.br/arquivos/68_FORMULARIO01042010-192951.pdf> Acesso em: 08 Nov. 2014
- ARAÚJO, Kleber Silva. In _____. **A educação continuada na profissão contábil: Um estudo de caso no CRC/SE**. Dissertação Mestrado Profissional em Educação - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão: UFSE, 2007. 149 f. Disponível em: <http://www.http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=27> Acesso em: 02 de Nov. 2014
- BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CANTELLI, Taise Fernandes. A Evolução da Contabilidade. In: _____. **O Trabalho de Conclusão de Curso: Um estudo sobre a educação continuada dos profissionais da área contábil de Criciúma/SC**. Criciúma 2012, p. 19-21. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/.../1/.../Taise%20Fernandes%20Cantelli%20.pdf>>. Acesso em: 16 Jul. 2014
- CRC-PB Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba. Projeto quintas do conhecimento. **Jornal informativo CRC-PB**, João Pessoa-PB, Ano IV, p.06-10, 09. Abril de 2012. Disponível em: <http://crcpb.org.br/wp-content/uploads/2012/.../informativo_CRC_WEB1.pdf>. Acesso em: 01 Jul. 2014
- CRC-PB Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba. Balanço sócio ambiental 2012, **Jornal informativo Germinando o conhecimento, CRC-PB**, João Pessoa-PB, p.45-47, 2013. Disponível em: <http://crcpb.org.br/documentos/CRCPB_Balanco_SocioAmbienta2012_100.pdf>. Acesso em: 01 Jul. 2014
- CRC-PB Conselho Regional de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.crcmg.org.br>> Acesso em: 23 Jun. 2014
- CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC n.º 12.249/10. **NBC PA 12 (R1) – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA**. 11 de dezembro de 2013 Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/projetos/educacao_profissional_continuada/> Acesso em: 08 Jul. 2014
- CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Mensagem a um futuro Contabilista: Conselho Federal de Contabilidade. 7. Ed. Brasília-DF: CFC, 2003. 60 p. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/Msg_futuro_contabilista.pdf>. Acesso em: 01 Jul. 2014
- FRANCO, Hilário. **Educação profissional continuada na auditoria: um estudo Comparativo entre países**. Anais do 18º Congresso Brasileiro de contabilidade, Gramado-RS, p.02, Agosto de 2008. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/390.pdf> Acesso em: 10 Nov. 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. 4. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **O Trabalho de Conclusão de Curso: Educação continuada e a qualificação profissional dos contadores: um enfoque no modelo desenvolvido pela organização das ações unidas na formação do contador global**. Recife-PE, 2005 p. 17-20. Disponível em: <

https://www.ufpe.br/gepec/exemplos/04_monografia01%28caiomulatiho_gepec%29.pdf> Acesso em: 10 Nov. 2014

NAKATANI, Márcia Shizue Massukado. **Amostragens Probabilísticas e Não Probabilística: Técnicas E Aplicações Na Determinação De Amostras**. Jerônimo Monteiro 2012, p.16-18. Disponível em:<http://files.wendelandrade.webnode.com.br/200000174-8128682224/Amostragens%20probabil%C3%ADstica%20e%20n%C3%A3o%20probabil%C3%ADsticas.t%C3%A9cnicas%20e%20aplica%C3%A7%C3%B5es%20na%20determina%C3%A7%C3%A3o%20de%20amostras_2012.1.doc> Acesso em: 10 Nov. 2014

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva et al. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Saraiva 2003.

PAULY, Carla Janaine; ALVES, Marcelo Evandro. **Educação e qualificação continuada dos profissionais Contábeis dos escritórios de contabilidade de tangará da Serra**. Revista UNEMAT de Contabilidade, Tangará da Serra, p. 03-04, 07, Jan./Jun. 2012. Disponível em: <http://www2.unemat.br/nepec/ruc/CarlaJanainePauly.pdf>> Acesso em: 16 Jul. 2014

PINTO, Adilson Luiz *et al.*. **Alguns métodos estatísticos voltados às unidades de informação**. 2012 Disponível em:<<http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4530253.pdf>> Acesso em: 10 Nov. 2014

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Plano de Análise e Interpretação de Dados. In _____. **O Trabalho de Conclusão de Curso: Planejamento tributário: Estudo realizado em uma empresa que atua no ramo de comércio varejista de combustíveis**. São Cristóvão- Rio Grande do Sul 2010, p.18. Disponível em:<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/684/TCC%20-%20PLANEJAMENTO%20TRIBUT%C3%81RIO.pdf?sequence=1>> Acesso em: 10 de Nov. 2014

SILVA, Antônio Carlos. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade :orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3ª ed. São Paulo: Atlas 2010.

SOUZA, Lúcia Helena; BARBOSA, Priscila Martins; SILVA, Vicente Paulo. Contabilidade: necessidades, aplicações e evoluções. In: _____. **Trabalho de Conclusão de Curso: Educação continuada e obrigatoriedade de Competências na formação e desempenho da Profissão contábil**. São Paulo 2006, p. 15-19. Disponível em:<<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/Juridica/article/viewFile/.../499>> Acesso em: 16 Jul. 2014

APÊNDICES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FORMULÁRIO

Este instrumento de coleta de dados refere-se à pesquisa intitulada: “**A percepção dos contadores em relação ao projeto Quintas do Conhecimento editado pelo CRC-PB**”, da formanda **Robércia de Brito Ferreira**. A pesquisa tem por objetivo verificar a percepção dos profissionais de contabilidade em relação aos eventos de formação continuada editada pelo CRC-PB no projeto Quintas do Conhecimento. As informações são estritamente acadêmicas, e os resultados poderão ser apresentados em outras atividades e publicações científicas, *sempre* sem fins lucrativos e resguardando a identidade dos sujeitos respondentes. Agradecemos sua contribuição!

Contatos da pesquisadora:

E-mail: robercia_bryto@hotmail.com Fone: (87) 99055657

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1) Gênero:

Masculino. Feminino.

1.2) Qual sua faixa etária?

Entre 17 e 32 anos. Entre 33 e 52 anos. Mais de 52 anos.

1.3) Qual o seu nível de escolaridade?

Nível Técnico.
 Graduação.
 Especialização.
 Mestrado.
 Doutorado.

1.4) Qual o seu tempo de atuação como profissional de contabilidade?

Ainda não atuo.
 Menos de 5 anos.
 Entre 5 a 10 anos.
 Mais de 10 anos.

2. INFORMAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO/PROFISSIONALIZAÇÃO CONTÁBIL

2.1) Como você avalia o curso de nível técnico ou de nível superior no que tange ao efetivo conhecimento para o exercício da profissão contábil ao longo da vida profissional?

Plenamente satisfatório. Satisfatório. Pouco satisfatório. Insatisfatório

2.2) Em sua opinião, a educação continuada é um instrumento eficaz na atualização dos conhecimentos para o exercício profissional?

Sim, totalmente. Sim, parcialmente. Não.

2.3) Qual o grau de importância que você atribui à educação continuada como mecanismo eficaz para atuação profissional?

Muito importante. Importante. Pouco importante. Não é importante.

2.4) Você tem procurado realizar uma educação continuada?

Sim. Sempre que possível. Às vezes. Raramente. Nunca.

2.5) Quanto à questão anterior, quais os meios que você utilizou?

- Participação em grupos de pesquisa da universidade.
 Realização de cursos da área contábil e/ou outras afins.
 Participação em seminários, simpósios, encontros, congressos da área.
 Realização de visitas técnicas.
 Atualização por meio de livros, revistas técnicas e pesquisa na *Internet*.
 Nenhum destes.

2.6) Qual a frequência com que você participa de eventos voltados à educação continuada?

Semanalmente. Quinzenalmente. Mensalmente.
 Trimestralmente. Semestralmente. Anualmente.

2.7) Como você avalia seus conhecimentos em relação às atualizações ocorridas quanto aos aspectos societários, fiscais, contábeis e trabalhistas?

Plenamente satisfatório. Satisfatório. Pouco satisfatório. Insatisfatório

3. INFORMAÇÃO ACERCA DO PROJETO QUINTAS DO CONHECIMENTO

3.1) Em sua opinião, o Quintas do Conhecimento é um importante instrumento para atualização do profissional contábil?

Concordo plenamente. Concordo. Discordo. Discordo totalmente.

3.2) O projeto Quintas do Conhecimento promove eventos de educação continuada de seu interesse?

Sempre. Às vezes. Raramente. Nunca.

3.3) Você investe em sua formação acompanhando os eventos de educação continuada oferecidos pelo CRC-PB?

Sempre. Às vezes. Raramente. Nunca.

3.4) O projeto Quintas do Conhecimento apresenta temas atuais e que correspondem às reais necessidades de atualização profissional?

Sempre. às vezes. Nunca.

3.5) Em sua opinião, o projeto Quintas do Conhecimento oferece aos profissionais de contabilidade eventos que ensinam atualizações de conhecimentos e capacitação em todas as áreas, sendo adequada as exigências de suas atividades profissionais?

- Sim, em todos.
 Sim, na maior parte deles.
 Sim, mas apenas na metade deles.
 Sim, mas em menos da metade deles.
 Não, em nenhum deles.